



PEPITAS DE FOGO: O PASSADO COLORIZADO



# OLHARES ANTIGOS PERSONALIDADES

RUBENS ANTONIO



# OLHARES ANTIGOS

PERSONALIDADES



RUBENS ANTONIO

SALVADOR-BA

2021

**COPYRIGHT © 2021 RUBENS ANTONIO**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AO AUTOR.

A reprodução de qualquer parte desta obra é ilegal e configura apropriação indevida dos direitos intelectuais e patrimoniais do autor.

### **TEXTO E COLORIZAÇÃO FOTOGRÁFICA**

RUBENS ANTONIO

### **PROJETO GRÁFICO E CAPA**

MARCOS COSENZA

### **COORDENAÇÃO**

JOSELITO SOUZA

### **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL**

CLEIDE NUNES

---

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) CATALOGAÇÃO NA FONTE**

S586o Silva Filho, Antônio Rubens  
Olhares antigos [Recurso eletrônico]: personalidades / Antônio Rubens Silva Filho. -  
Salvador: Edição Independente, 2021.  
7.620KB; PDF 190p il.: [Coleção Pepitas de Fogo: o passado colorizado, v3].  
Livro eletrônico  
Modo de acesso: <https://fotoscolorizadas.blogspot.com>  
1.Personalidades – baianas – biografia. 2. Personalidade – brasileira – biografia.  
3.Personalidades Internacionais- biografia I. Título

CDD: 920

CDU: 929

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Documentalista: Simone Reis Santana de Sales CRB-5/1492



## SUMÁRIO

---

<b>06</b>	Personalidades Baianas
<b>42</b>	Personalidades Brasileiras
<b>68</b>	Ancestralidade
<b>81</b>	Personalidades Internacionais
<b>191</b>	O Autor



# PERSONALIDADES BAIANAS



O desenho de uma cultura é traçado a partir de várias influências. Estabelece-se uma dialética multireferenciada. Podemos tentar captar algumas evidências de fontes que, ao longo do tempo, refletiram nos olhares, visualizares, entenderes, sentires baianos.

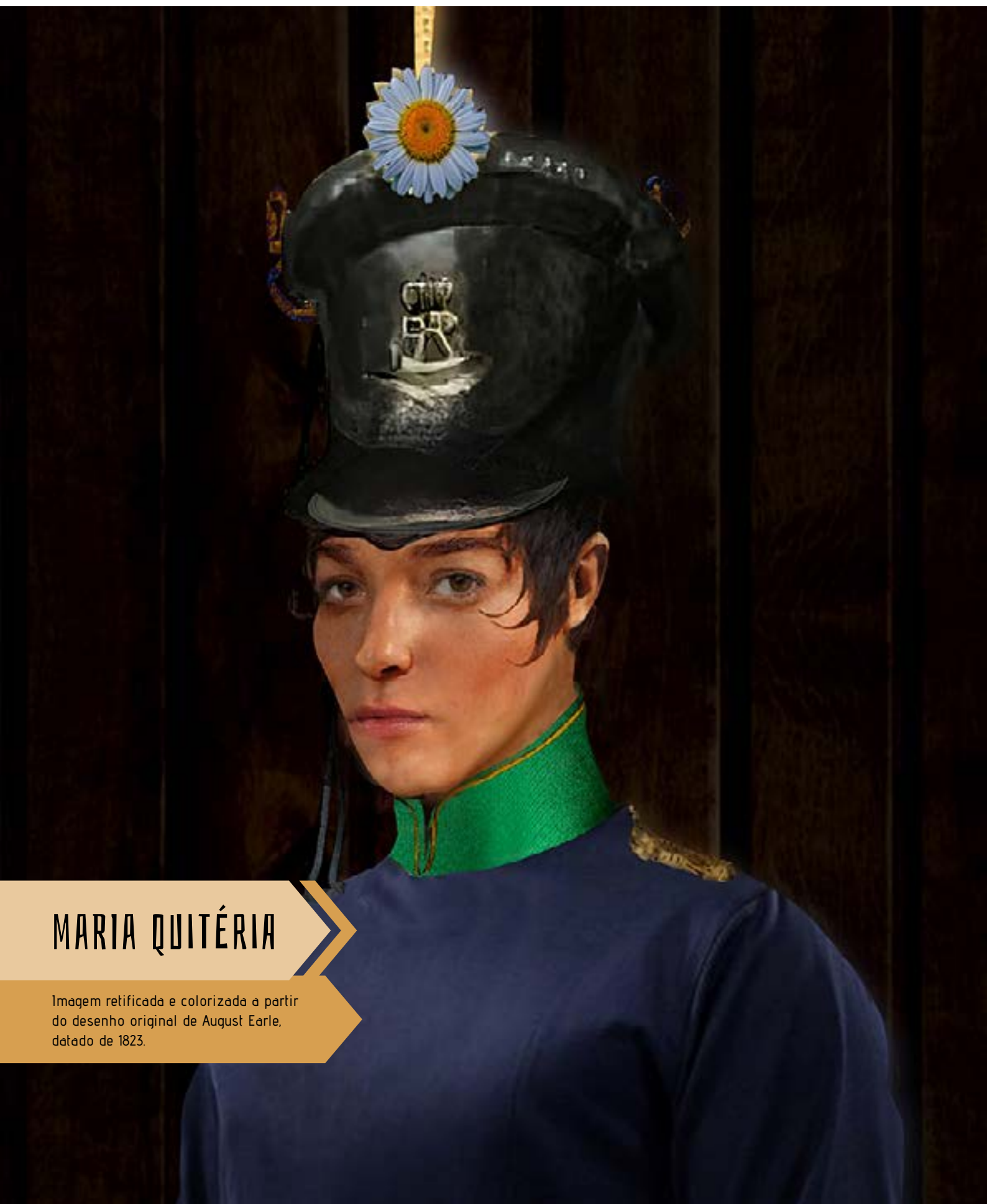


Da esquerda para a direita: Pastinha, Pasquale de Chirico, Theodoro Sampaio, Dodô, Osmar, Cosme de Farias, Maria Bethania, Maria do Carmo Miranda, Verger, Mãe Menininha, Caribé, Mulher de Roxo, Jorge Amado.





Da esquerda para a direita: Castro Alves, Raul Seixas, Anísio Teixeira, Maria Quitéria, Paraguaçu, Irmã Dulce, Dorival Caymmi, Vinícius de Moraes, Martha Rocha, Joanna Angélica.



## MARIA QUITÉRIA

Imagem retificada e colorizada a partir do desenho original de August Earle, datado de 1823.

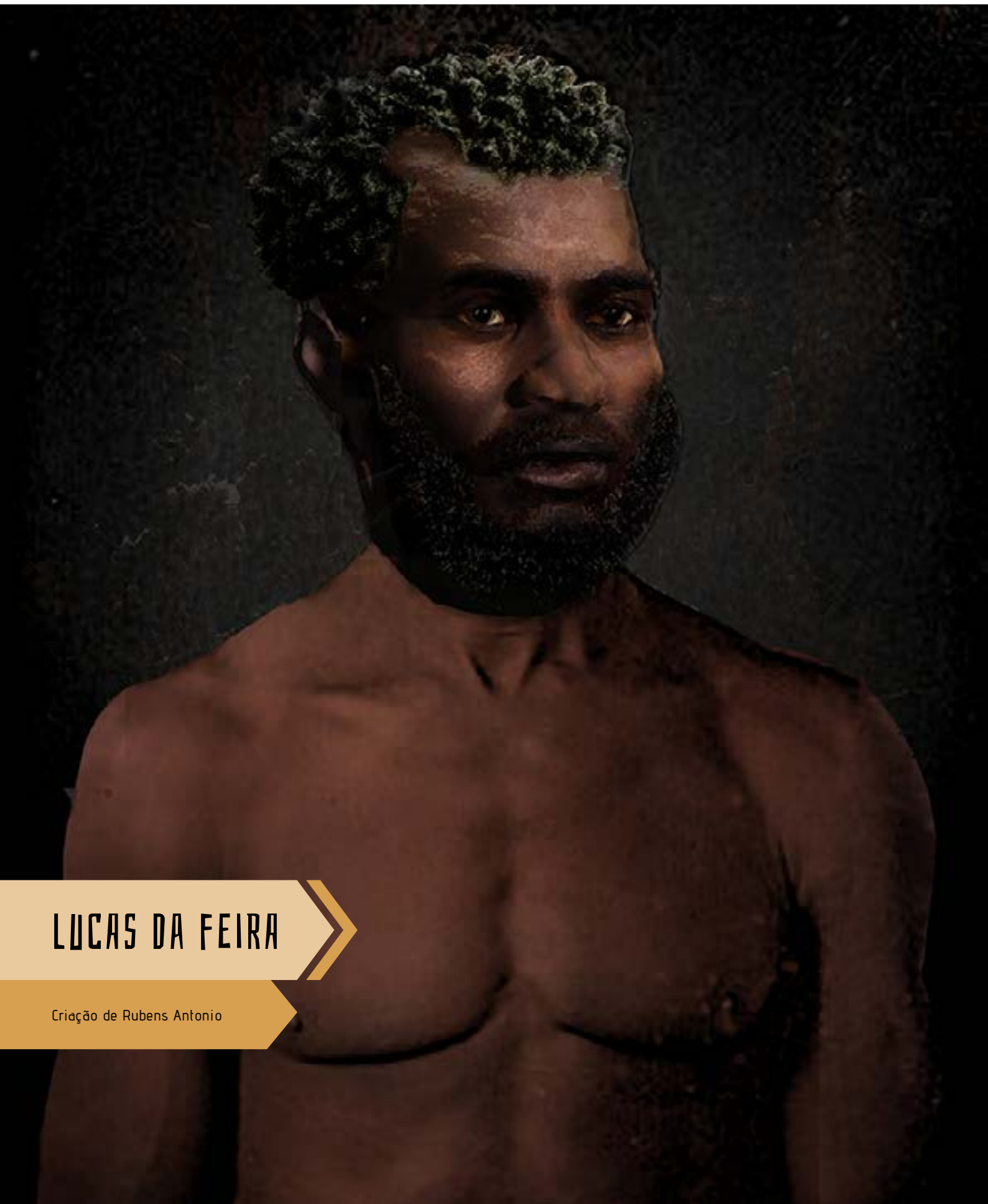
**M**aria Quitéria de Jesus, a brava guerreira, teve várias imagens idealizadas. O melhor caminho, para chegar à sua verdadeira feição, foi trabalhar a partir de um desenho realizado por um artista que, de fato, a encarou, para realizar seu retrato. Corrigidos os desvios de estilo, encontramos nossa heroína.



**MANOEL PAÇCA**

Imagem elaborada a partir de desenho original de autoria desconhecida, datado de 1825.

Manoel Joaquim Pinto Pacca foi o primeiro comandante da corporação que veio se tornar a Polícia Militar da Bahia.



LUCAS DA FEIRA

Criação de Rubens Antonio

Lucas da Feira conseguiu escapar da condição de escravo e se transformou em um modo primitivo de cangaceiro, que assombrou a Bahia, no segundo quarto do século XIX.



## CASTRO ALVES

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1865.



Aos 21 anos de idade, Antônio Frederico de Castro Alves posa. Sua sensibilidade e sua capacidade de expressá-la através de palavras transformaram-no em um dos maiores poetas, digno habitante do Parnaso.



Agnese Trinci Murri, a cantora italiana que foi a derradeira paixão de Castro Alves.

**Agnese Trinci Murri**

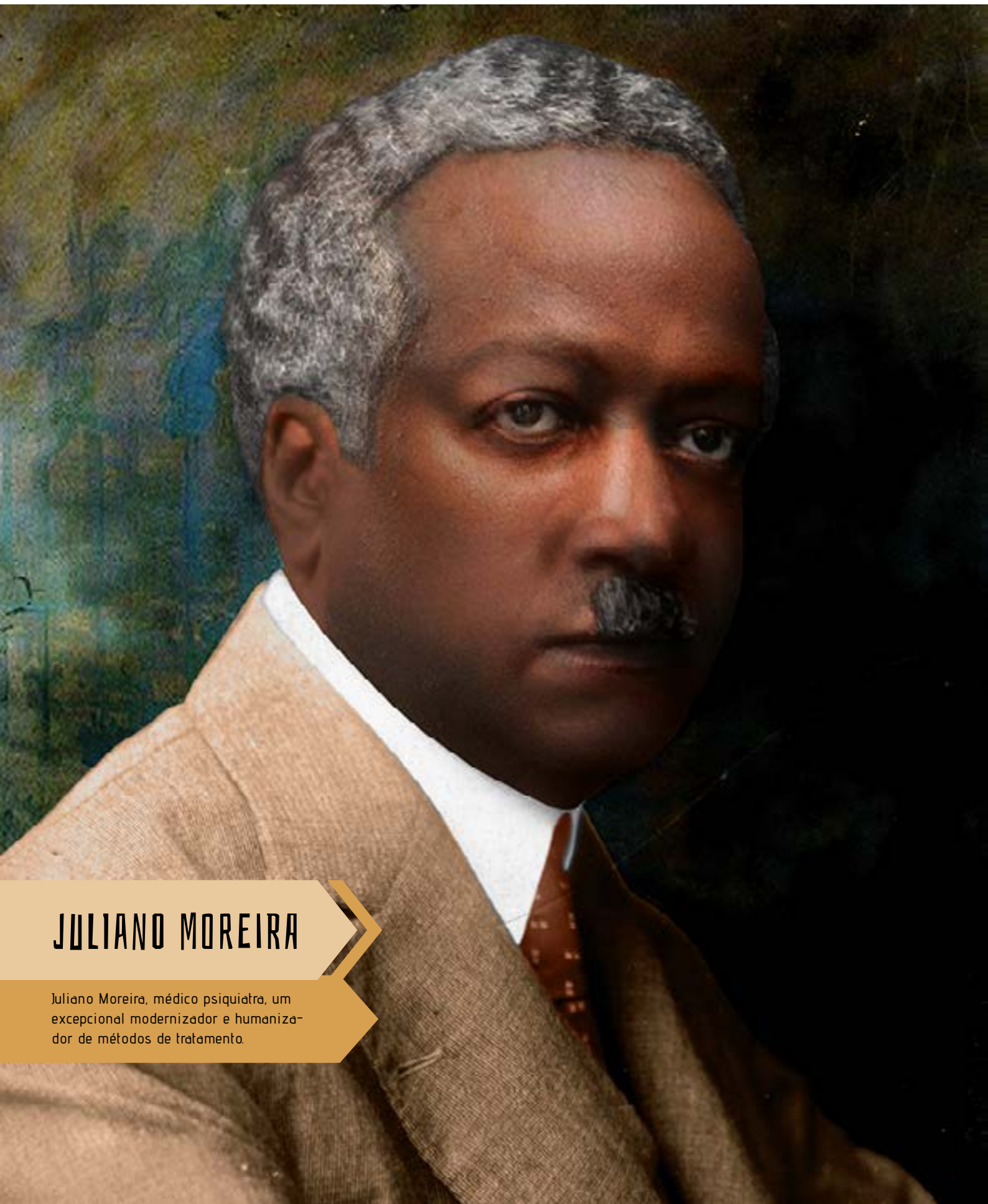
Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1870.



## EUGÊNIA DA CÂMARA

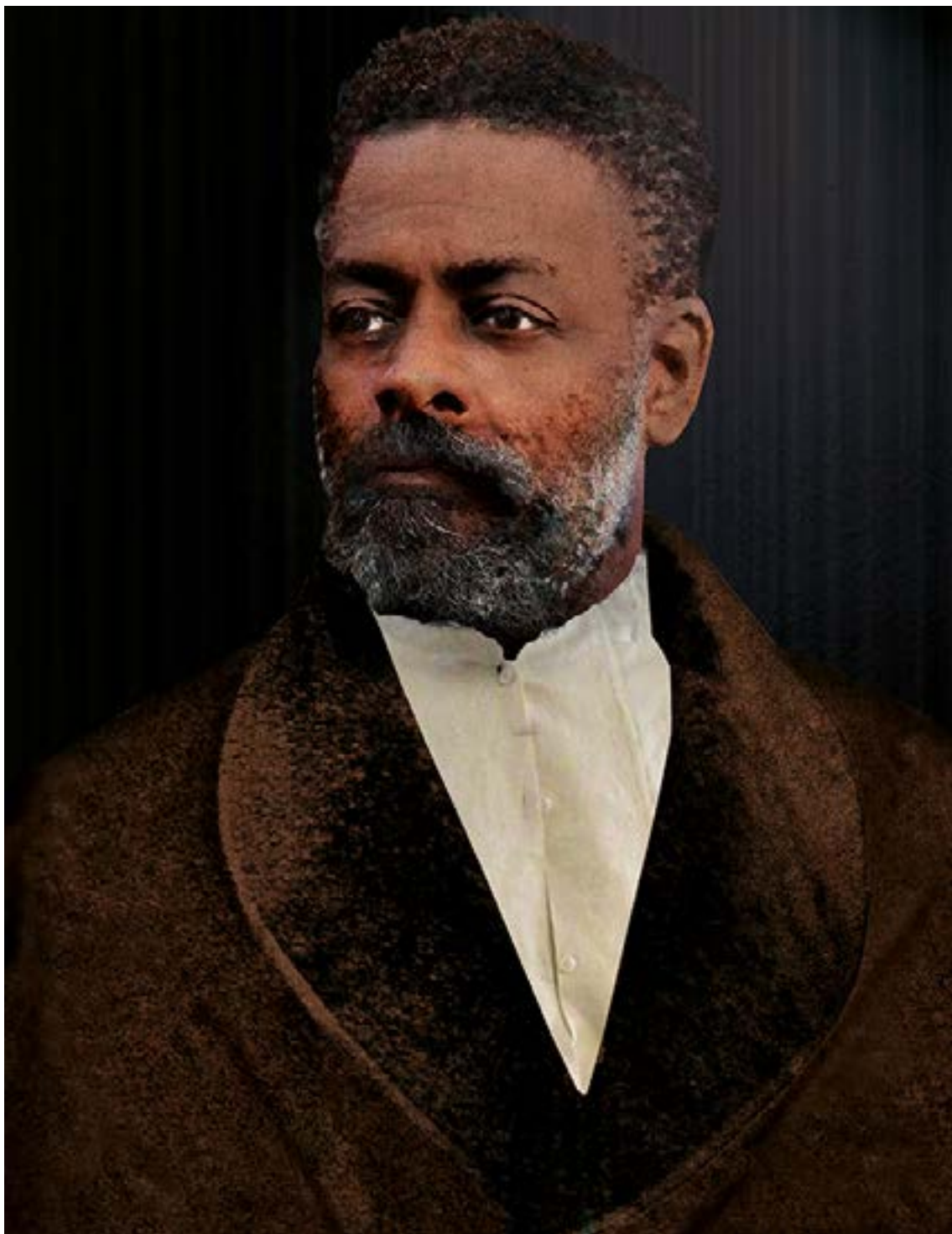
Imagem recriada e colorizada a partir de esboços de autoria desconhecida, datada de 1860.

Nascida em Portugal, atriz, Eugênia Infante da Câmara mudou-se para o Rio de Janeiro. Entre os 29 e 31 anos de idade, foi amante de Castro Alves.



## JULIANO MOREIRA

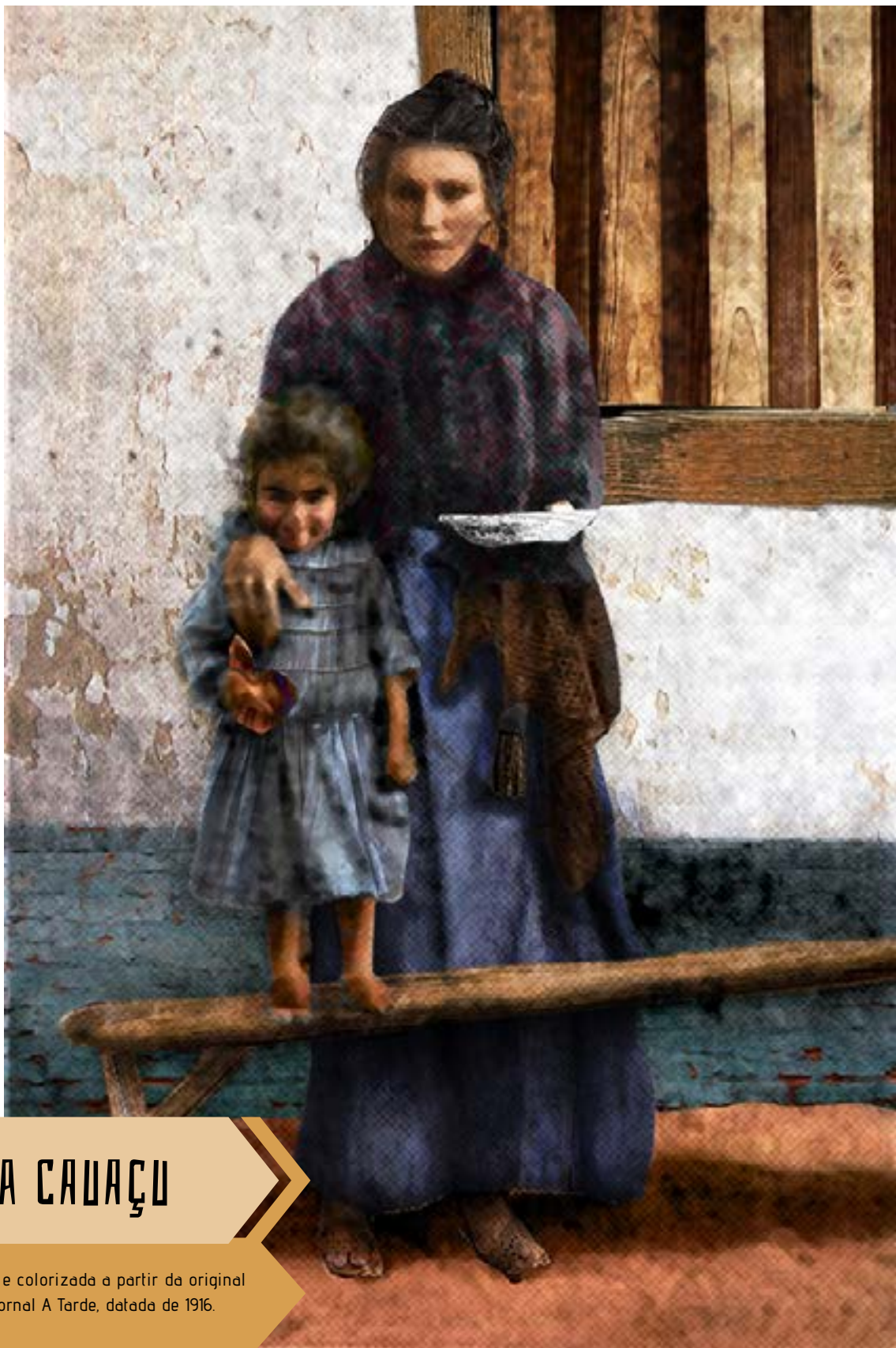
Juliano Moreira, médico psiquiatra, um excepcional modernizador e humanizador de métodos de tratamento.



Luiz Gama, orador, jornalista, escritor brasileiro. Abolicionista ferrenho, foi um dos grandes baluartes da luta pela Abolição da escravidão, no Brasil.

#### **Luiz Gama**

Foto retificada e colorizada a partir da original de Militão Augusto de Azevedo, datada de 1870.

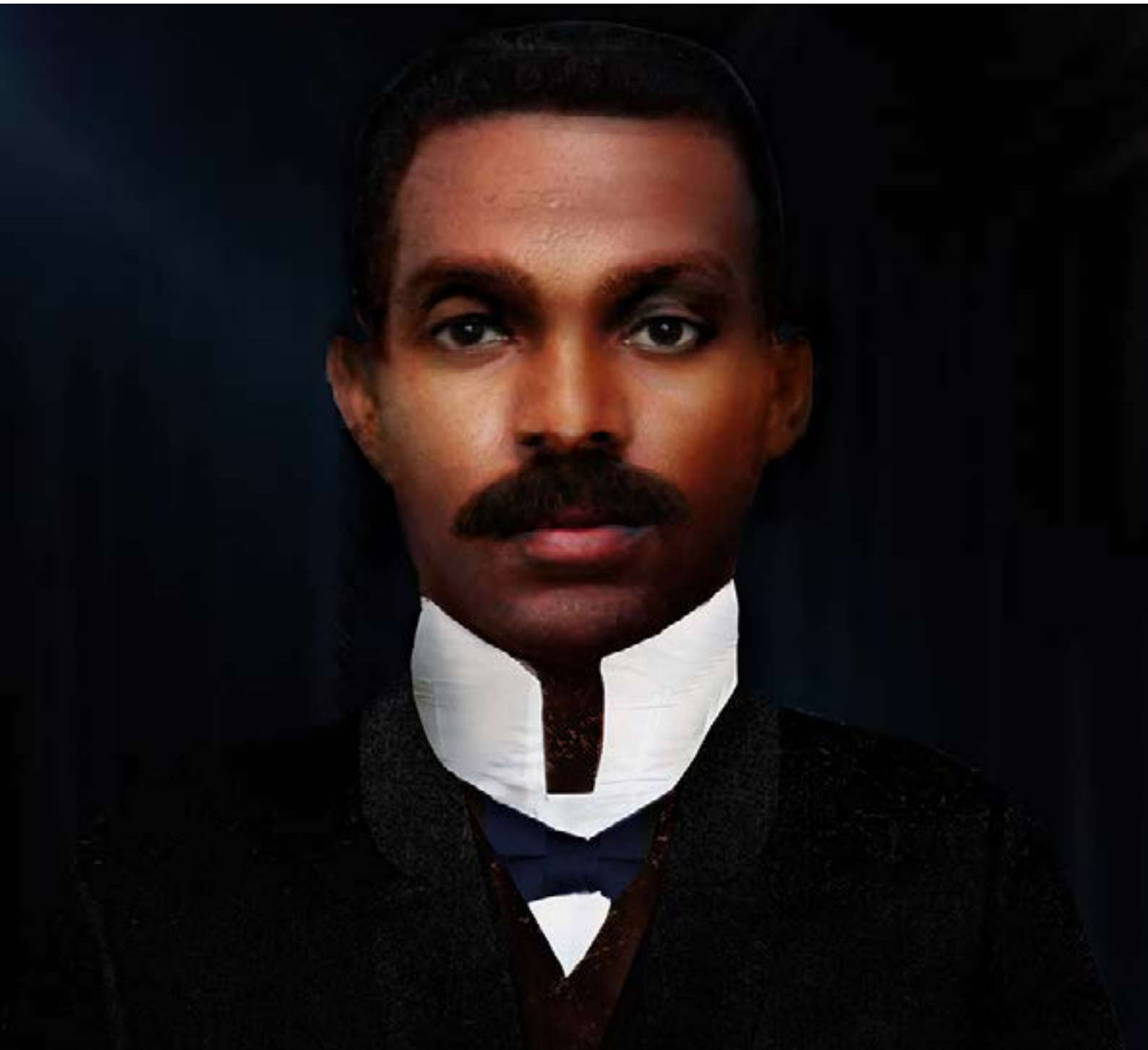


## ANÉSIA CRAUAÇU

Foto retificada e colorizada a partir da original publicada no jornal A Tarde, datada de 1916.

Anésia Cauaçu, simples dona de casa, porém figura sobre a qual forjaram-se e agregaram-se lendas diversas. Na fantasia, fizeram-na cangaceira, capoeirista, primeira mulher a montar cavalo de frente.





Cosme de Farias, famoso rábula, major da Guarda Nacional, exemplo de labuta incansável pelos mais humildes e desassistidos.

#### Cosme de Farias

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1914.



Horácio de Queiróz Mattos, o exemplo mais claro e expressivo do poder que os coronéis da Guarda Nacional poderiam chegar a ter.

**Horácio de Queiróz Mattos**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

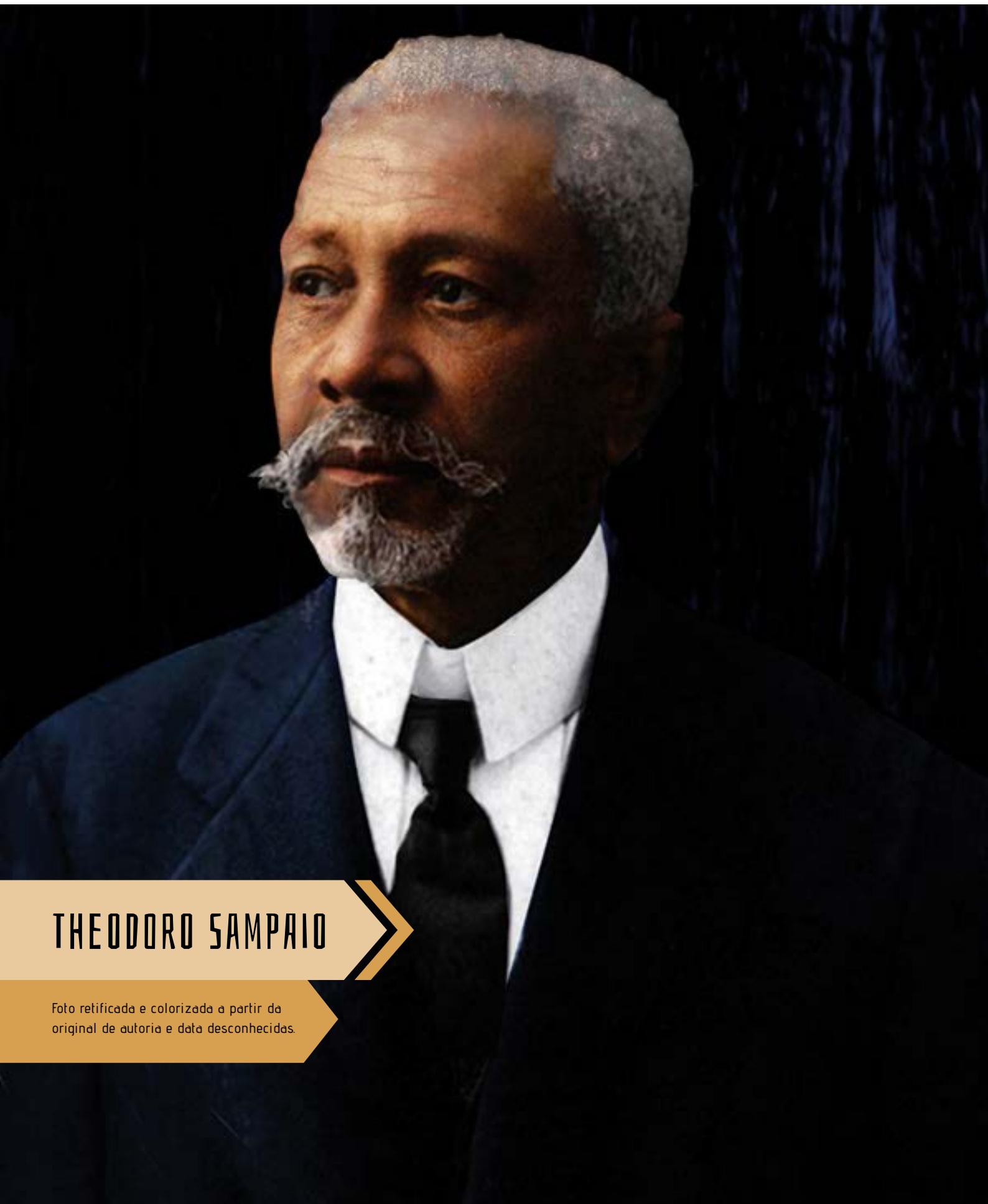


## HORÁCIO DE MATTOS

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Horácio de Queiróz Mattos, coronel da Guarda Nacional que chegou a dominar a Chapada Diamantina.



## THEODORO SAMPAIO

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

Theodoro Fernandes Sampaio, linguista, cartógrafo, etnógrafo, geógrafo, historiador, arqueólogo, engenheiro, nasceu dia 7 de janeiro de 1855 no Engenho Canabrava, município de Santo Amaro. Era filho não reconhecido de Francisco Antônio da Costa Pinto e da escrava Domingas da Paixão do Carmo. Recebeu o sobrenome do padre Manuel Fernandes Sampaio, o responsável por sua criação. No Rio de Janeiro, estudou

humanidades no colégio São Salvador e diplomou-se em engenheiro civil pela Escola Politécnica, em 1876. Lecionou Matemática, Filosofia, História, Geografia e Latim. Em 1904 desenvolveu e publicou vários estudos científicos. Escreveu importantes livros como História da Fundação da Cidade da Bahia e o Tupu na Geografia Nacional. Foi presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (1923-1936). Faleceu em 1937.



ZULMIRA CAJAHIBA

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Zulmira Lantyer de Araújo Cahyba, sufragista, esteve entre as primeiras mulheres eleitas, no Brasil, tornando-se vereadora, em Queimadas.

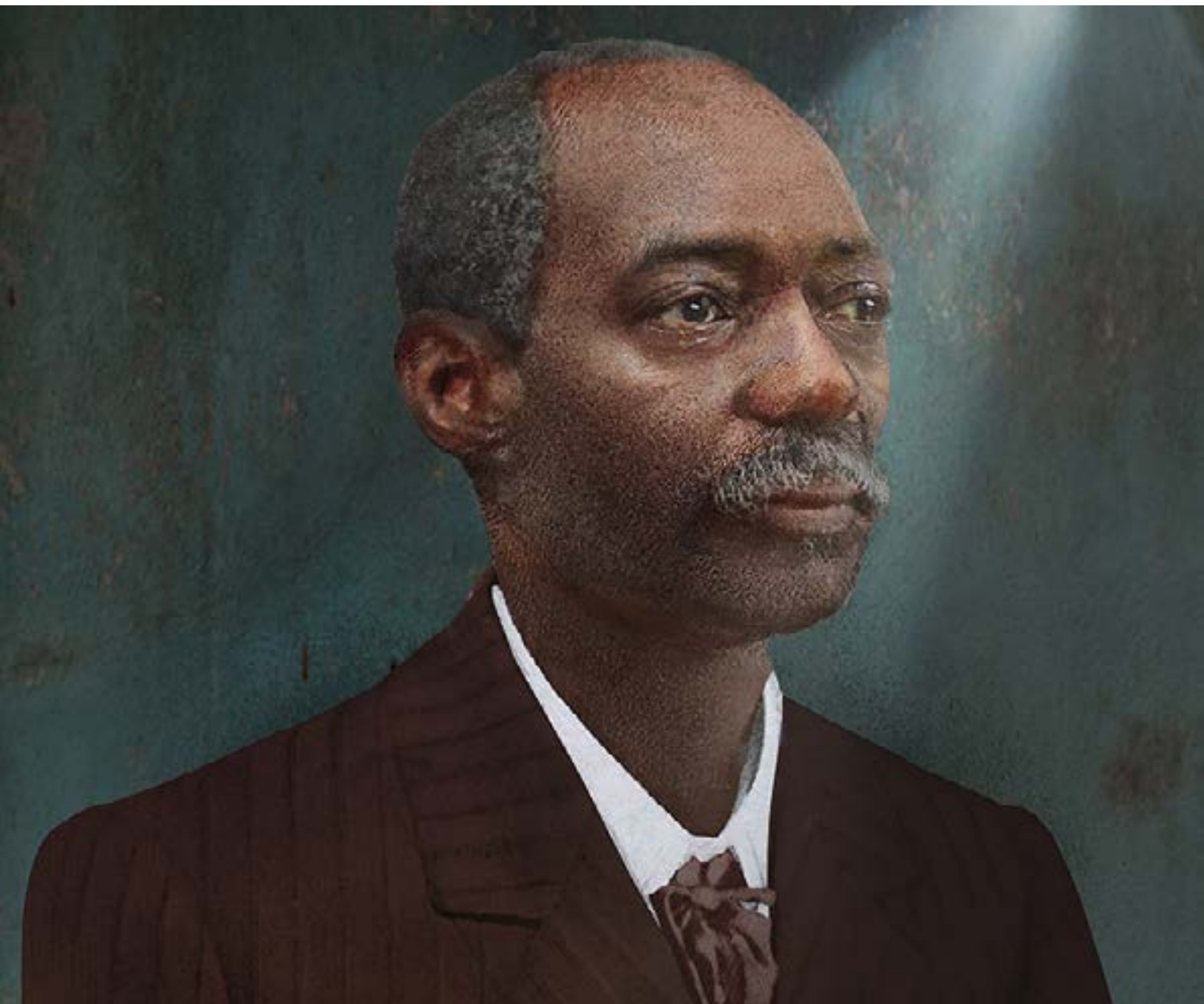




Margarida Ballalai de Carvalho da Costa Pinto, agregou milhares de peças decorativas de elevados beleza e requinte, adquiridas por si e seu marido, estabelecendo as bases do Museu Carlos Costa Pinto.

#### **Margarida Costa Pinto**

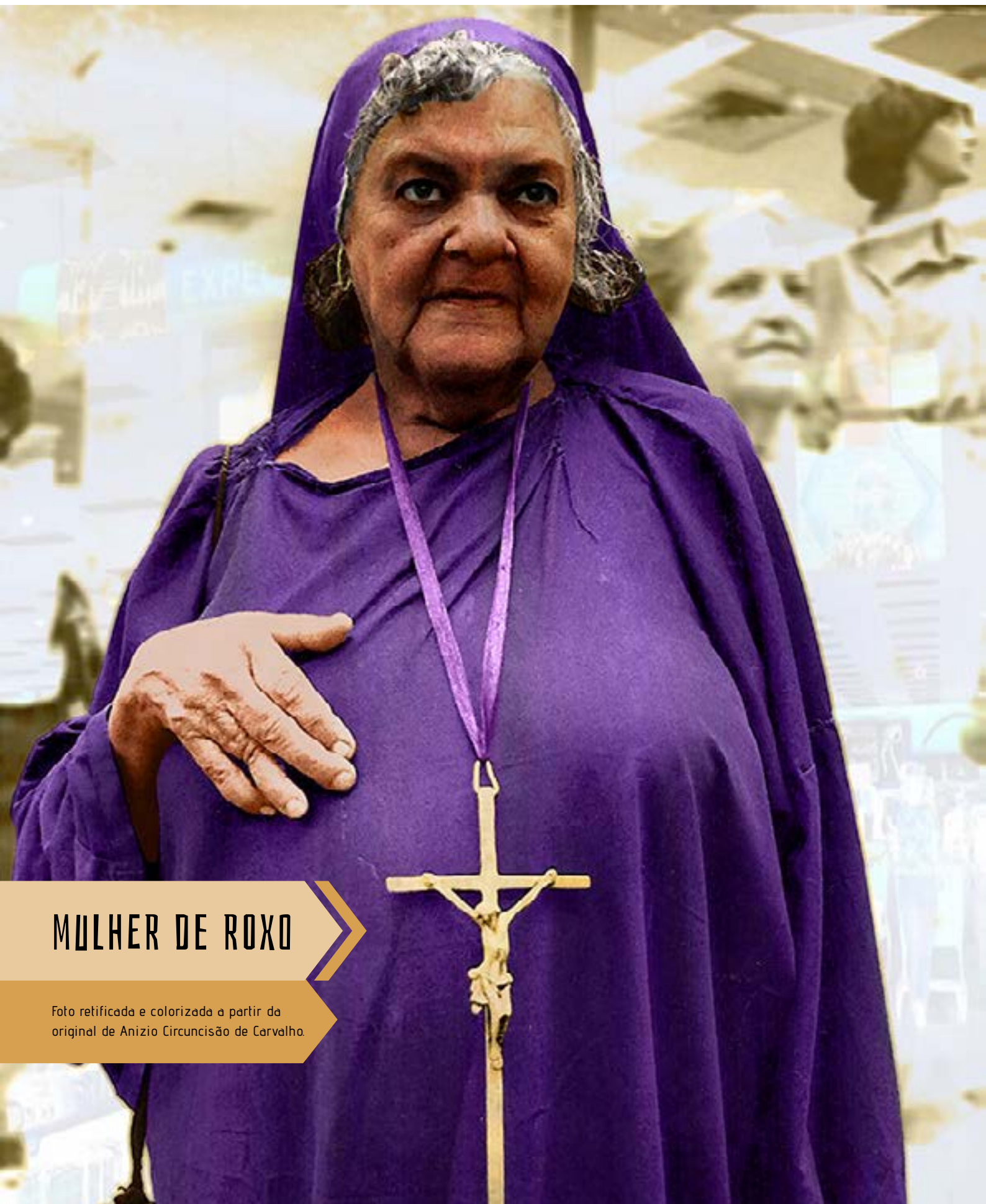
Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1860.



Manuel Raymundo Querino, fundador do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia e da Escola de Belas Artes, referência como pintor, escritor, identificador, registrador e valorizador de elementos herdados da cultura africana, na Bahia

#### **Manuel Querino**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



## MULHER DE ROXO

Foto retificada e colorizada a partir da original de Anizio Circuncisão de Carvalho.

A Mulher de Roxo, figura folclórica, foi trabalhada e retrabalhada pelo imaginário popular.



## HENRIQUETA CATHARINO

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida.

Henriqueta Martins Catharino, educadora, filha do comendador Bernardo Martins Catharino e dona Úrsula Costa Martins Catharino. Foi uma grande referência da instalação e afirmação do Instituto Feminino da Bahia.



Pasquale de Chirico, o escultor de algumas das mais icônicas referências baianas. Suas obras conferem faces e gestos a personagens, oferecendo novas dimensões a espaços públicos.

#### **Pasquale de Chirico**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1940.



## CONSUELO PONDÉ

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1955.



Consuelo Pondé de Sena, historiadora, geógrafa, tupinóloga, presidiu o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia por 19 anos. Durante 31 anos, foi professora de Tupi, do Departamento de Antropologia da Ufba. Assumiu o Centro de Estudos Baianos da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Foi diretora da Casa de Rui Barbosa da ABI, e do Arquivo Público do Estado. Escreveu os livros: *Trajeto História de Juazeiro*, em colaboração com Angelina Garcez (1992), *Cortes no Tempo*

(crônicas), *A Hidranja azul e o Cravo vermelho* (crônicas), *Bernardino de Souza: vida e obra* (2010) e *No insondável tempo* (2013). Articulista dos jornais *Tribuna da Bahia* e *A Tarde*, era membro de dezenas de instituições culturais no Brasil e no exterior. Coordenou e presidiu vários encontros ligados à história, geografia e ciências afins. Foi eleita para a Cadeira nº 28 da Academia de Letras da Bahia, em 2002. Faleceu em 14 de maio de 2015.

PERSONALIDADES  
NACIONAIS





## CHIQUINHA GONZAGA

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

**F**rancisca Edwiges Neves Gonzaga, no século XIX, tornou-se uma das forjadoras de uma linguagem nacional, referenciando a música brasileira nascente. Paladina do direito autoral, labutou pela profissionalização artística.



## SANTOS DUMONT

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Alberto Santos Dumont revelou a inventividade brasileira como situada em outro patamar, bem superior.



João Cândido Felisberto liderou a união da marujada contra a persistência da utilização da chibata.

**João Cândido**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Afonso Henriques de Lima Barreto  
conheceu um hospício por dentro.

**Afonso Henriques de Lima Barreto**

Foto retificada e colorizada a partir da original de  
autoria desconhecida, datada de 1919.





**MARIA LACERDA**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

Maria Lacerda de Moura, professora, anarquista, escritora, ativista, agitou o segundo quarto de século XX. Suas obras eram comumente encontradas, na Bahia.



Olga Bergamini de Sá, miss Brasil, 1929, representou uma perspectiva da feminilidade. Sua passagem por Salvador agitou a sociedade.

**Olga Bergamini de Sá, miss Brasil.**

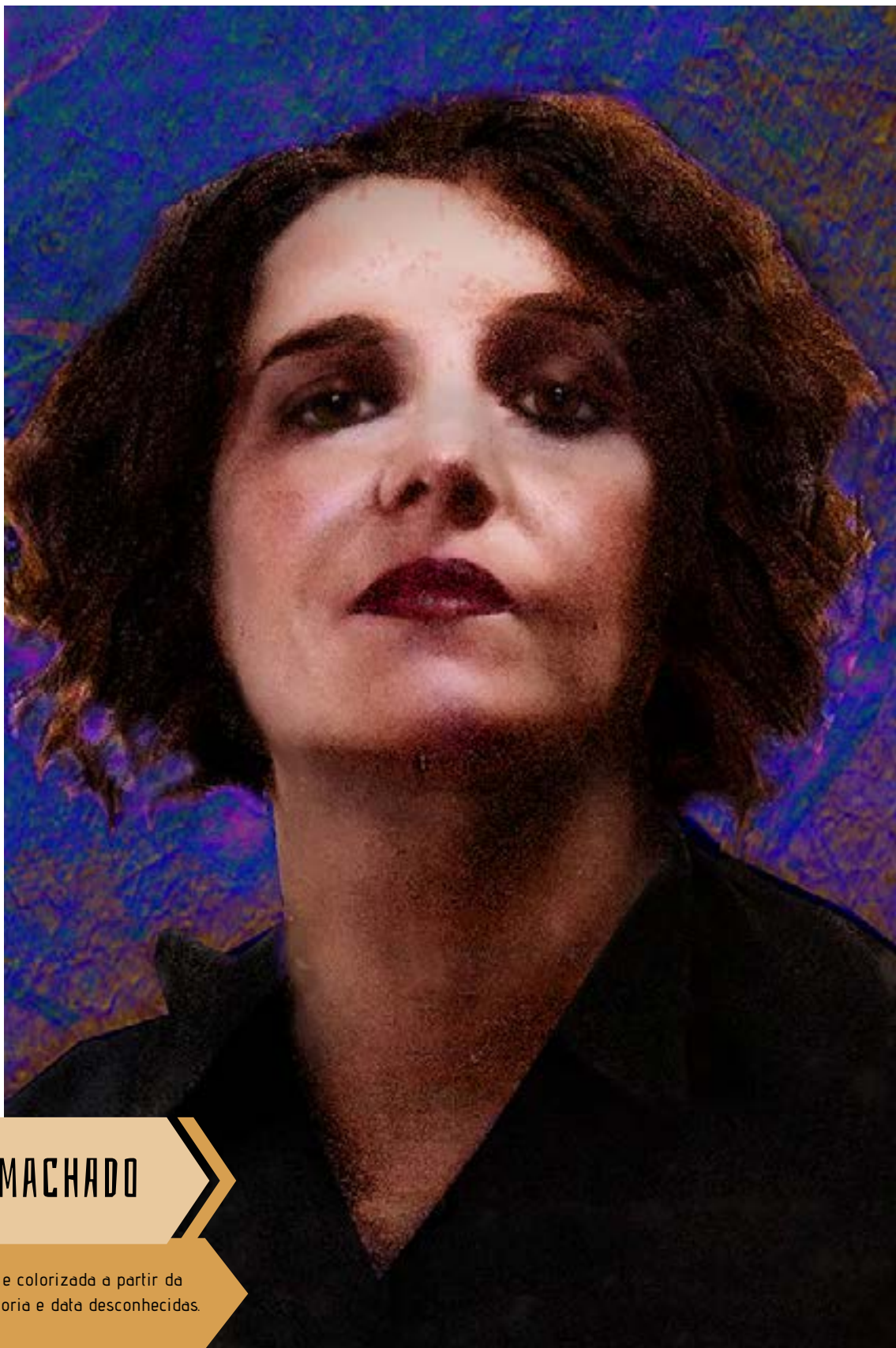
Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1929.



Patrícia Rehder Galvão, escritora, poetisa, jornalista, abraçou a vida política e influenciou sua geração.

**Patrícia Rehder Galvão**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



**GILKA MACHADO**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Gilka da Costa de Melo Machado,  
poetisa de traços densos, plenos de  
simbolismo e erotismo.



## CARMEM MIRANDA

Foto retificada e colorizada a partir da original extraída de "Greenwich Village", datada de 1944.



Maria do Carmo Miranda da Cunha, que se fez a brasileira Carmem Miranda, “tornou a baiana internacional”.





Maria do Carmo Miranda da Cunha apostou na exuberância, expandindo os limites da baianidade.

**Maria do Carmo Miranda da Cunha**

Foto retificada e colorizada a partir da original de Marco de Canaveses, de data desconhecida.



## CLARICE LISPECTOR

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1943.

Chaya Pinkhasovna Lispector, que se tornou a brasileira Clarice Lispector, buscou sentir, explorar e retratar os detalhes de viver, em seus textos.



Maria Martha Hacker Rocha brilhou como poucos humanos. Beleza, requinte, simpatia, sempre em perfeita conjugação com a baianidade.

#### Martha Rocha

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Um texto sem fronteiras, vagando  
por várias instâncias do existir.

**Hilda Hilst**

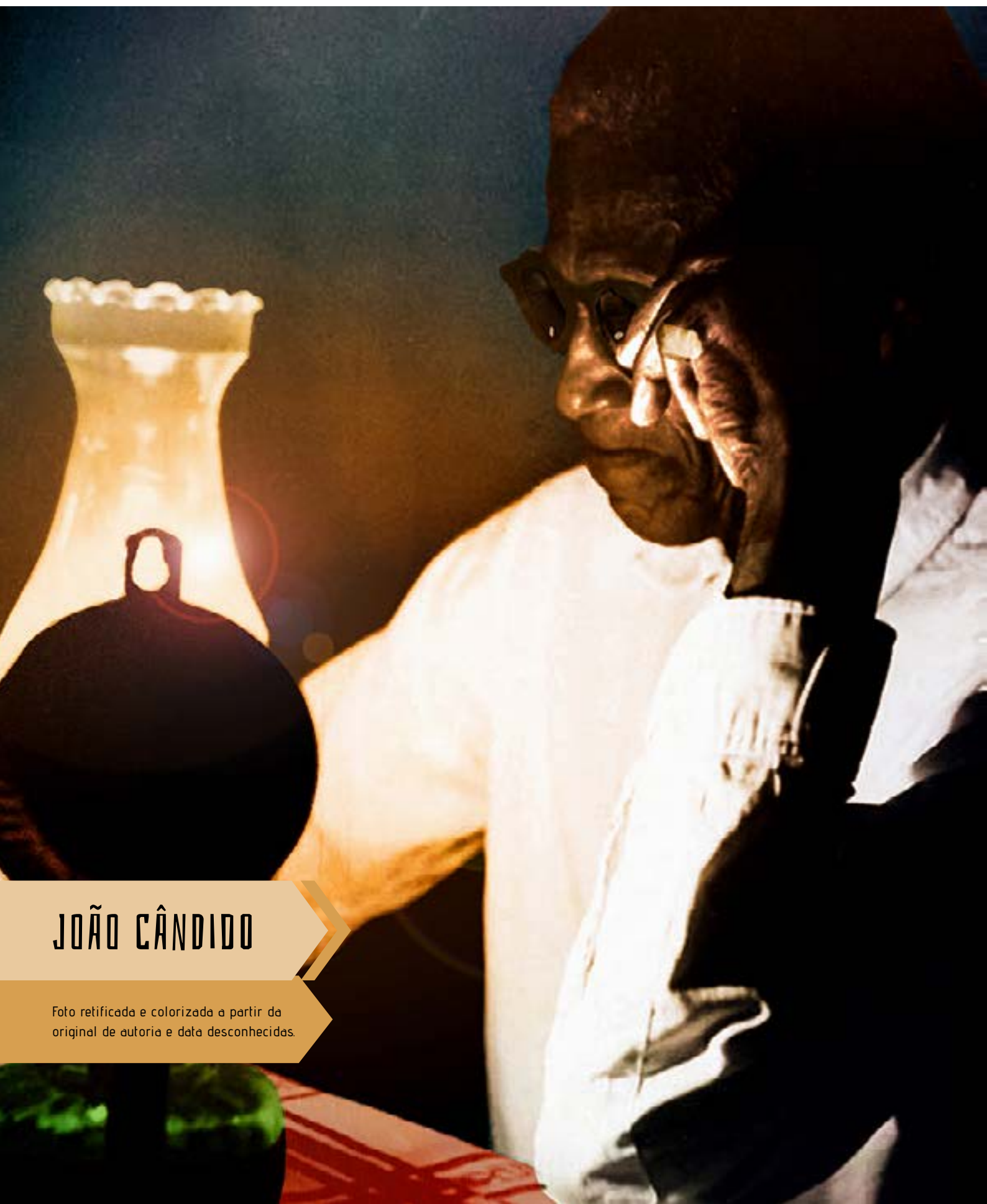
Foto retificada e colorizada a partir da original  
de autoria e data desconhecidas.



## ELKE MARAVILHA

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

Elke Grünupp, que se tornou a brasileira Elke Maravilha, apostou na exuberância espalhafatosa e imensa simpatia.



## JOÃO CÂNDIDO

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



João Cândido Felisberto, apesar de líder incontestável do movimento da Revolta da Chibata, e a imensa maioria dos seus companheiros haver sido massacrada, sobreviveu.



Ana Cristina Cruz Cesar, poetisa, crítica, professora. Seu estilo chegou e pousou como um retrato da sua geração.

**Ana Cesar**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Cássia Rejane Eller mergulhou em gêneros sonoros, flexionou-os, explorando, testando, produzindo, gravando sua multivisão e produção definitivamente na Arte musical brasileira.

#### **Cássia Eller**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

# ANCESTRALIDADE





**O**s registros do dia-a-dia ganharam força, ao longo do século XX. A cadeira de arrear foi muito presente, em Salvador, adentrando o século XX.

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



## VENDEDORA

Foto retificada e colorizada a partir da original de Albert Henschel, datada de 1869.

Mesmo momentos aparentemente simples foram localizados e retratados, revelando beleza intensa.



## BAIANA

Registros como este, de 1869, de Alberto Henschel, revelam uma riqueza expressiva.

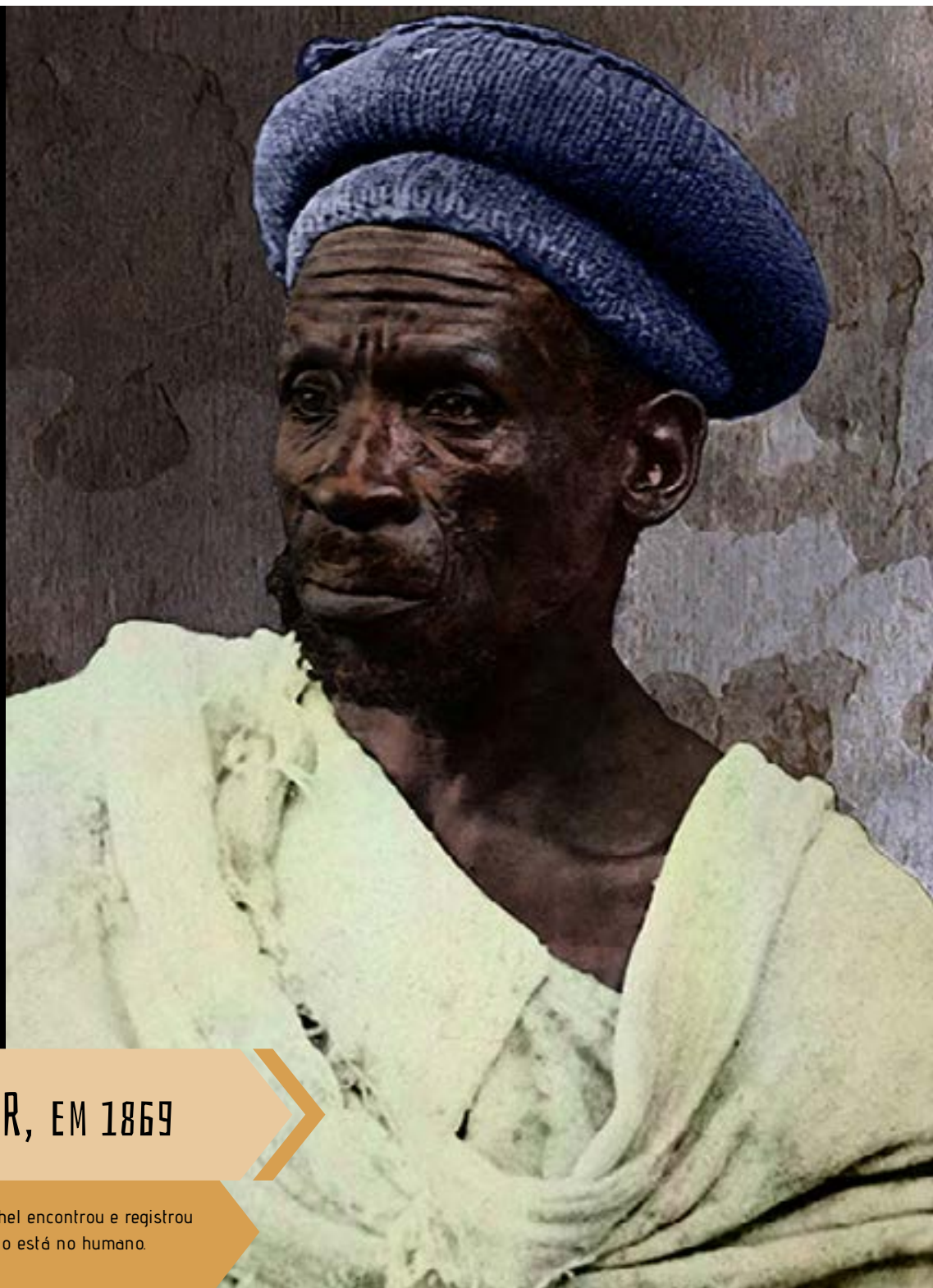




Mergulhando os registros fotográficos nos tipos, encontro o humano, na beleza das suas faces.

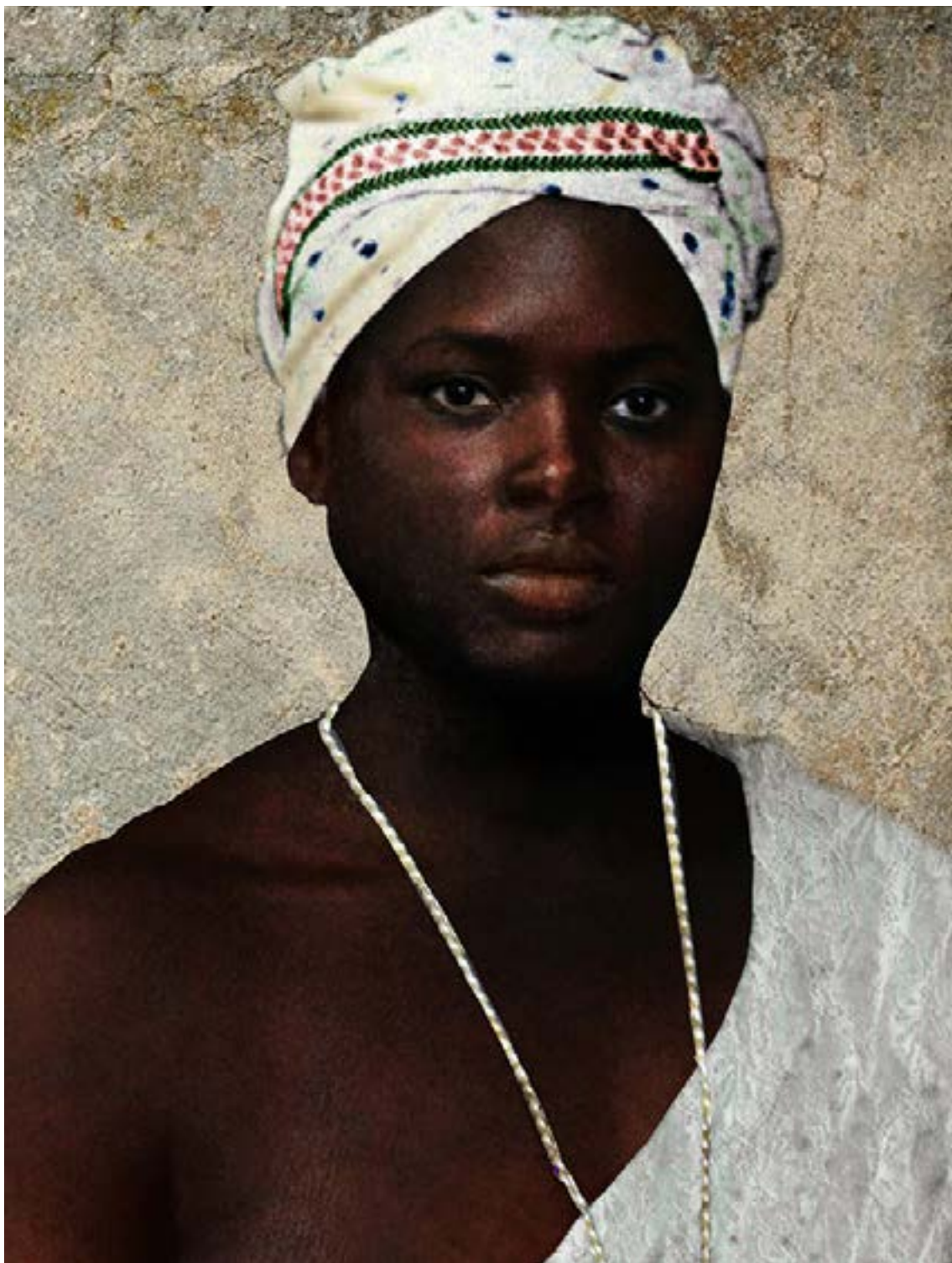
**Alberto Henschel - 1870**

Foto retificada e colorizada a partir da original de Albert Henschel, datada de 1870.



## SENHOR, EM 1869

Alberto Henschel encontrou e registrou pessoas. O belo está no humano.



A busca dos tipos encontrou o belo,  
a arte do ser humano.

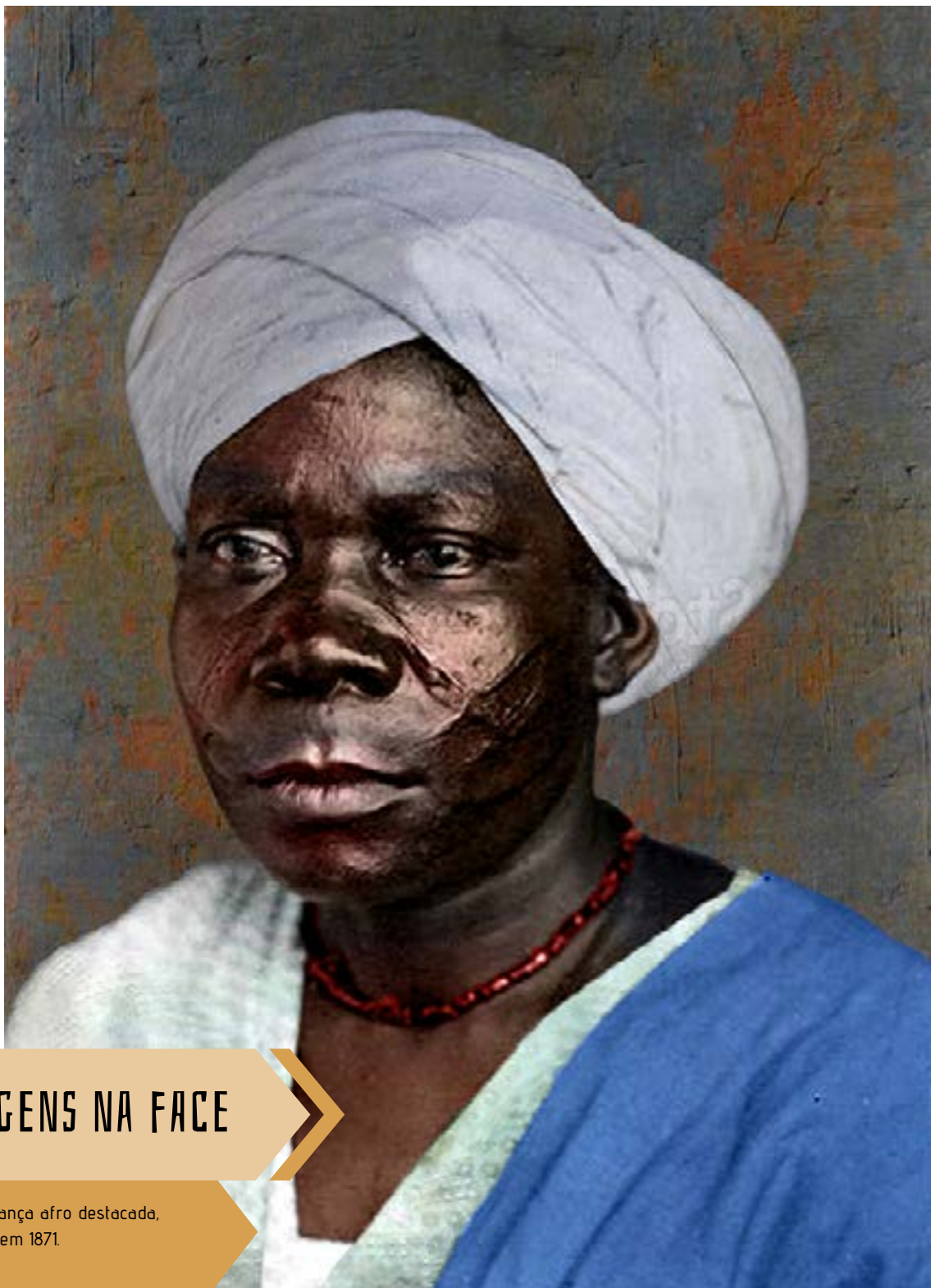
**Alberto Henschel - 1861**

Foto retificada e colorizada a partir da original  
de Albert Henschel, datada de 1861.



## MULATA, POR HENSCHEL, EM 1861

A expressividade dos indivíduos foi encontrada nos retratos.



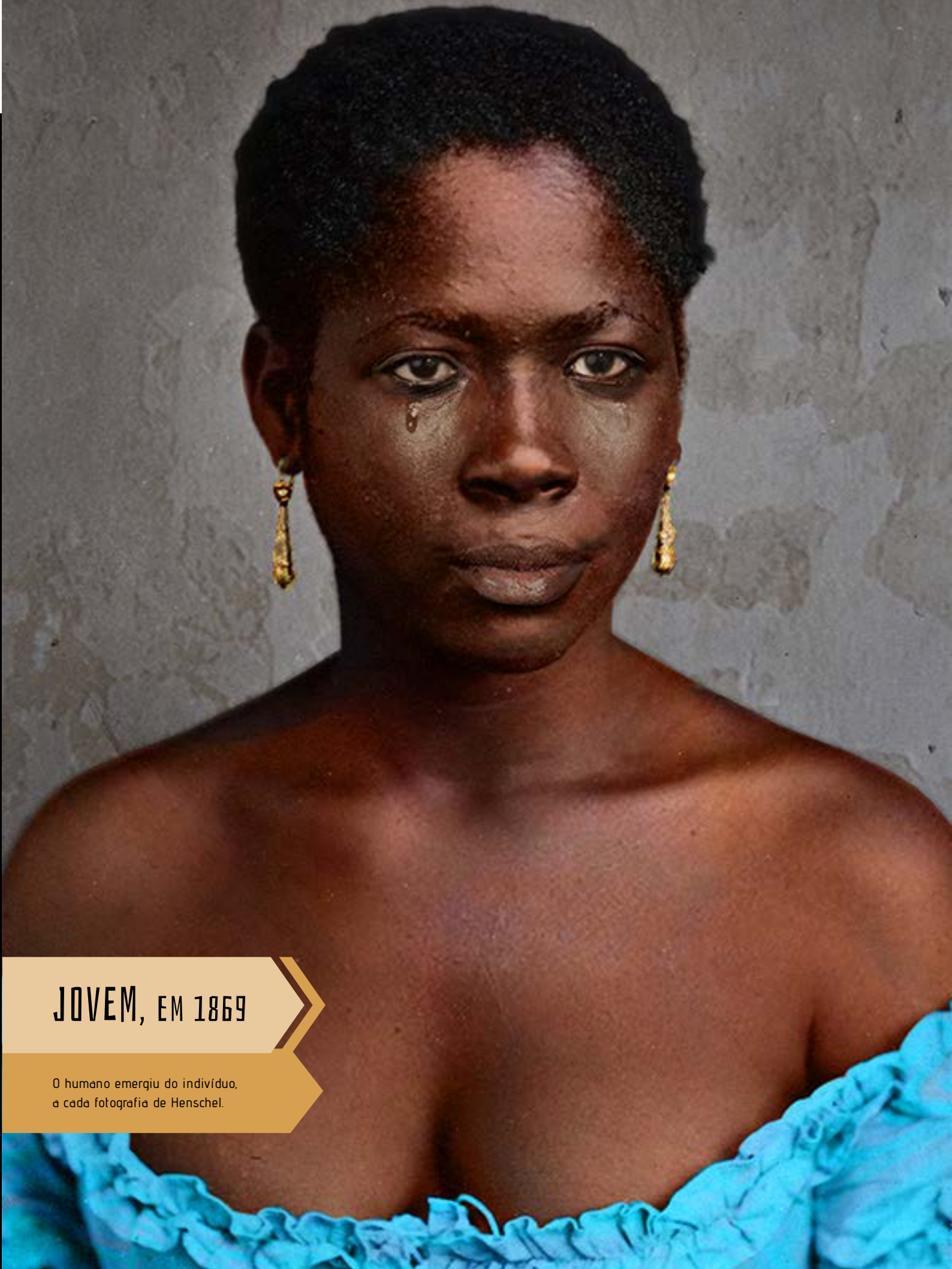
## AS ORIGENS NA FACE

A força da herança afro destacada,  
por Henschel, em 1871.



## MULHER, EM 1860

Rostos firmes, fortes, revelaram-se.  
Cada indivíduo revelou-se um repre-  
sentante de uma grande coletividade.



## JOVEM, EM 1869

O humano emergiu do indivíduo,  
a cada fotografia de Henschel.



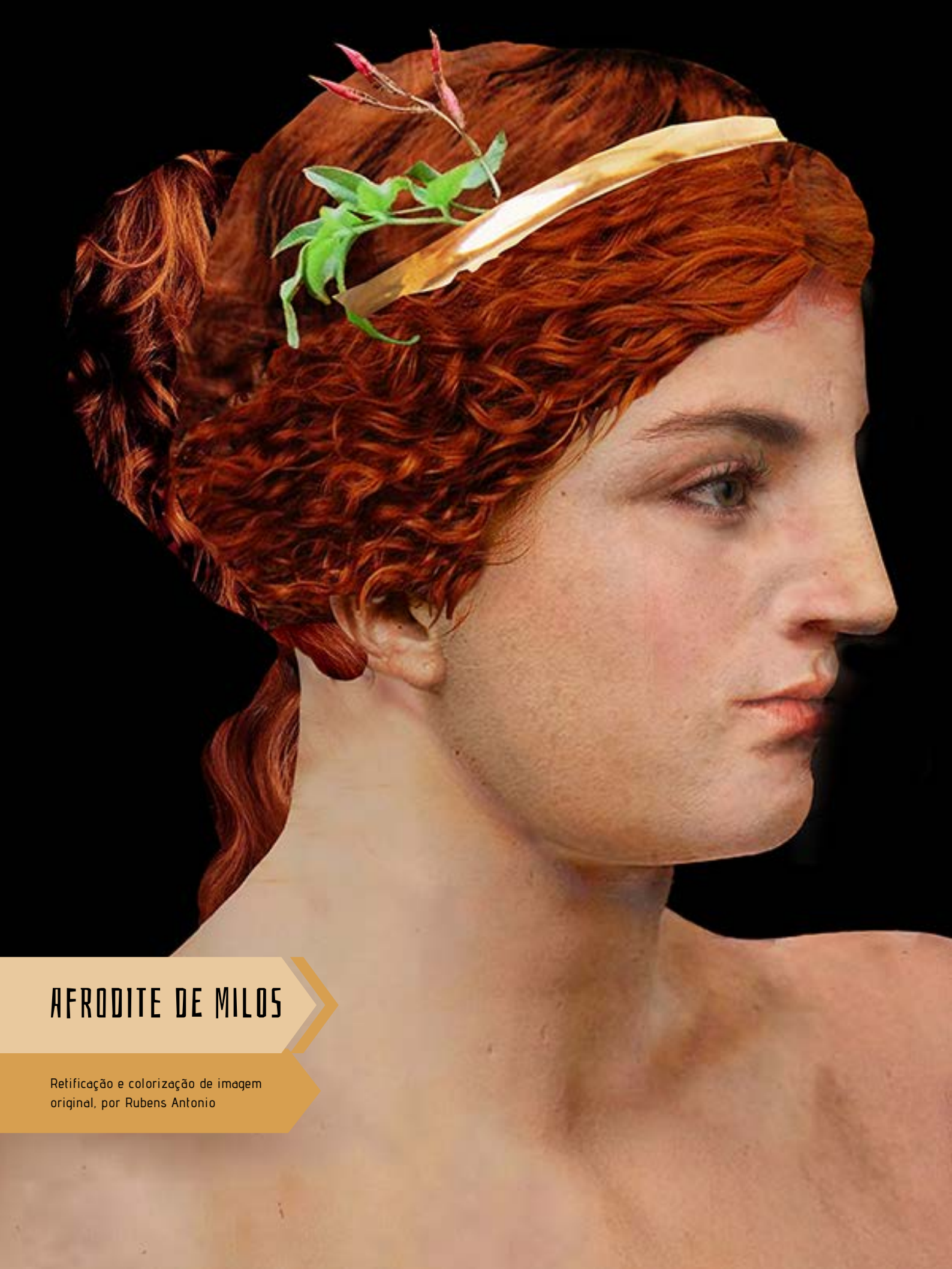
## MULHER FIRME, EM 1869

Henschel permitiu-nos contactar histórias que vão bem além do individual.



PERSONALIDADES  
INTERNACIONAIS

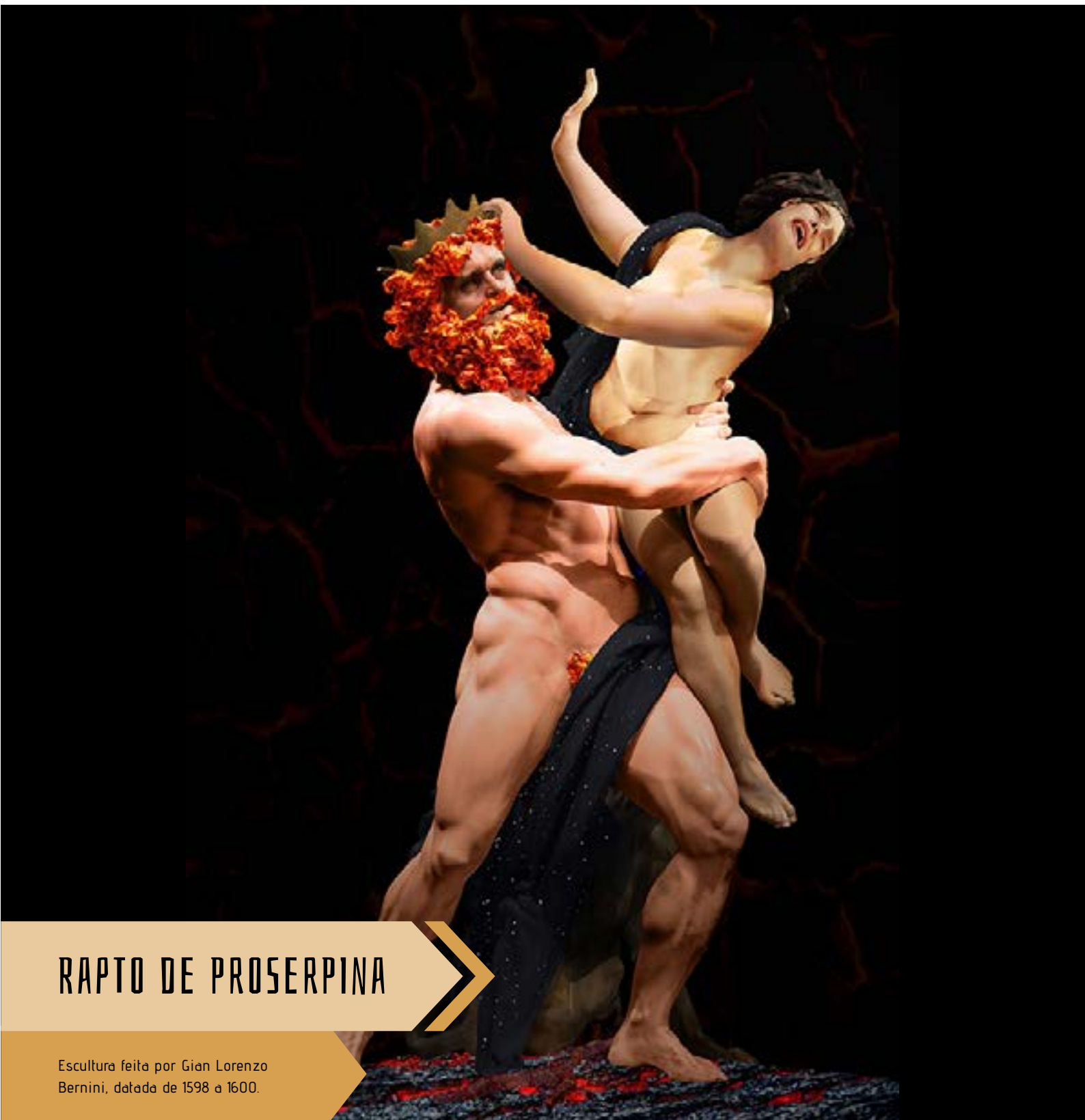




## AFRODITE DE MILOS

Retificação e colorização de imagem original, por Rubens Antonio

**M**uito do senso de Belo emergiu de fontes da Antiguidade, em especial de esculturas. A “Afrodite, de Milos”, encontrada em 1820, lançou parâmetros de uma beleza transcendental. Era uma meta.



## RAPTO DE PROSERPINA

Escultura feita por Gian Lorenzo Bernini, datada de 1598 a 1600.

A escultura “Rapto de Proserpina”, de Gian Lorenzo Bernini, datada de 1598 a 1600, foi uma marca do Barroco. O Brasil colonial, por então, esboçando seus primeiros passos de urbanização, estava muito distante não só desta qualidade, como deste modo de expressão. As curvas e dinâmicas barrocas necessitariam, ainda, mais de século para a estas terras chegarem.



## LEONARDO DA VINCI

Imagem retificada e colorizada a partir de desenho autorretrato, de data desconhecida.

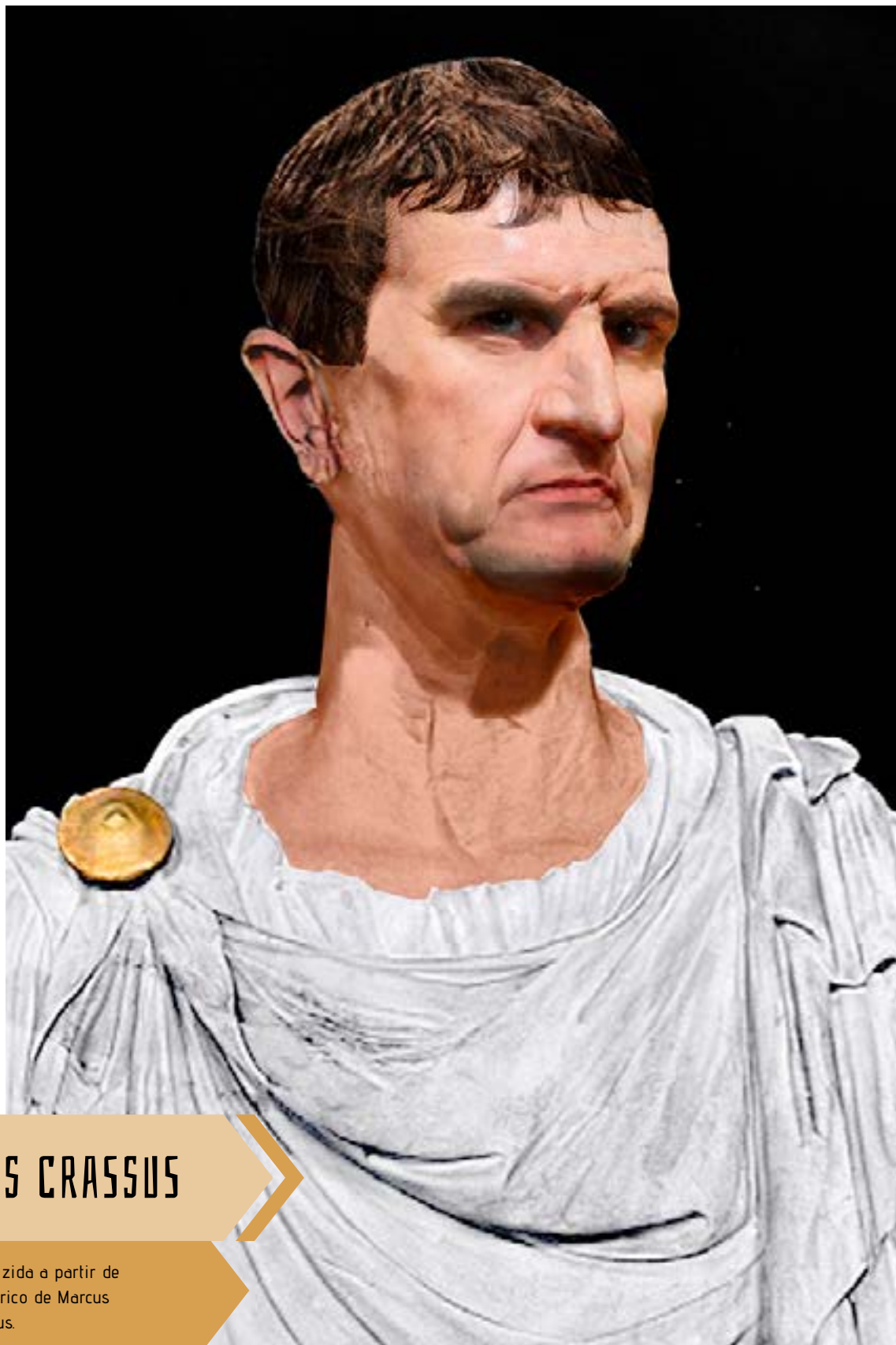
O rompimento com o passado de educação predominantemente jesuítica foi longo e difícil. Na busca de referências laicas destacou-se o contacto com o gênio operoso de Leonardo di ser Piero Da Vinci.



A Educação, em seus esboços, no início do século XIX, tomava muito emprestado, de vultos e atos, da Antiguidade Clássica. Muitas vezes era tocada por eventos fantasiosos, exagerados, conformados a uma história com muitas evocações religiosas.

Imagem produzida a partir de retrato escultórico de Nero Claudius Cæsar Augustus Germanicus.





## MARCUS CRASSUS

Imagem produzida a partir de retrato escultórico de Marcus Licinius Crassus.

A Educação, em seus esboços, no início do século XIX, tomava muito emprestado da Antiguidade Clássica. Grandes comandantes militares eram referências frequentes.



## VOLTAIRE

Imagem produzida a partir de composição integrando retratos a óleo e máscara mortuária.

A obra dos iluministas meandrou os nichos intelectuais baianos. O pensamento de Voltaire foi dos maiores fomentadores de grandes demandas e sugestões de respostas revolucionárias. A Sabinada, maior rebelião baiana, uma vez derrotada, mostrou obras deste filósofo nas estantes de seus líderes.



## MAXIMILIEN ROBESPIERRE

Imagem produzida a partir de  
composição integrando retratos  
a óleo e máscara mortuária

A inspiração humanista revolucionária que os iluministas forjaram chegaram à Bahia. Despertaram paixões. Mesmo o destino de expoentes como Maximilien Robespierre não ceifou a chama de incontáveis reivindicações.



Com Ludwig van Beethoven, emergiu a perspectiva de que tormento e fúria eram também caminhos que os compositores poderiam percorrer, até a inspiração.

#### **Beethoven**

Imagem produzida a partir de composição integrando retratos a óleo e máscara mortuária.

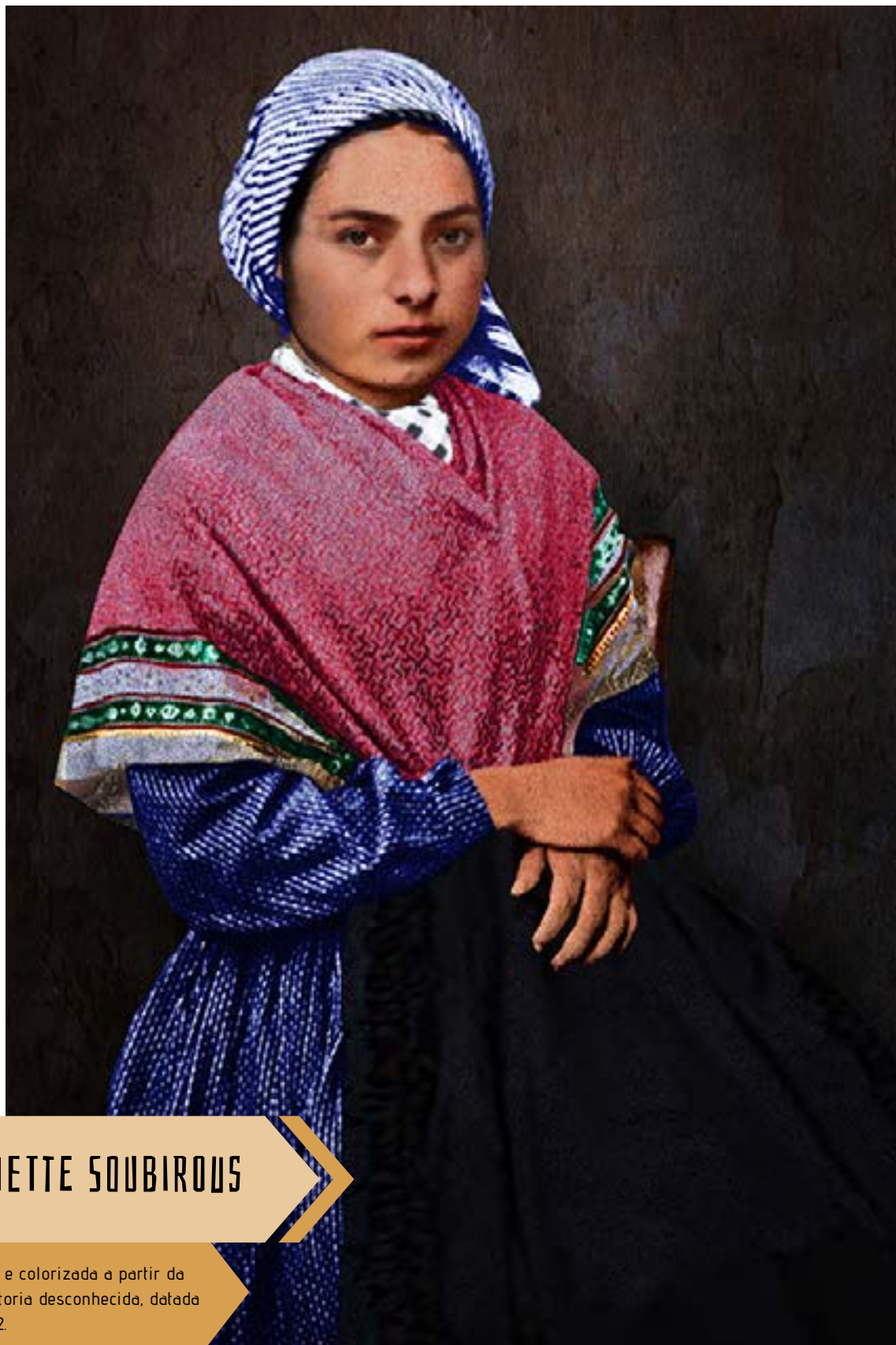


## BEETHOVEN

Imagem criada a partir da máscara mortuária original, datada de 1827.



A perspectiva de uma criação emocionalista, na qual não faltavam, à epifania, tormento e dor, emergiu com Beethoven. A Arte poderia beber de fontes cada vez mais amplas, e contactar o Belo.



## BERNADETTE SOUBIROUS

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1861 ou 1862.

Bernadette Soubirous difundiu, a partir de Lourdes, fulgor renovado à religiosidade. Foi bem recebida no geral dos lares católicos baianos como referência de fé que se renovava.



A religiosidade vivenciou o impacto dos Pastorinhos de Fátima. Lúcia dos Santos com os seus primos Francisco Marto e Jacinta Marto, em 1917, permeando imaginários.

#### Pastorinhos de Fátima

Imagem retificada e colorizada a partir da original de Joshua Benoliel, datada de 1917.



## VIRGINIA OLDOINI

Foto retificada e colorizada a partir da original de Pierre-Louis Pierson, datada de 1865.

Elementos de sensualidade começaram a chegar, lentamente, à Bahia. A fotografia “Scherzo di Follia” mostrou Virginia Oldoini, a condessa Verasis de Castiglione através de uma nova forma de expressão, a fotografia.



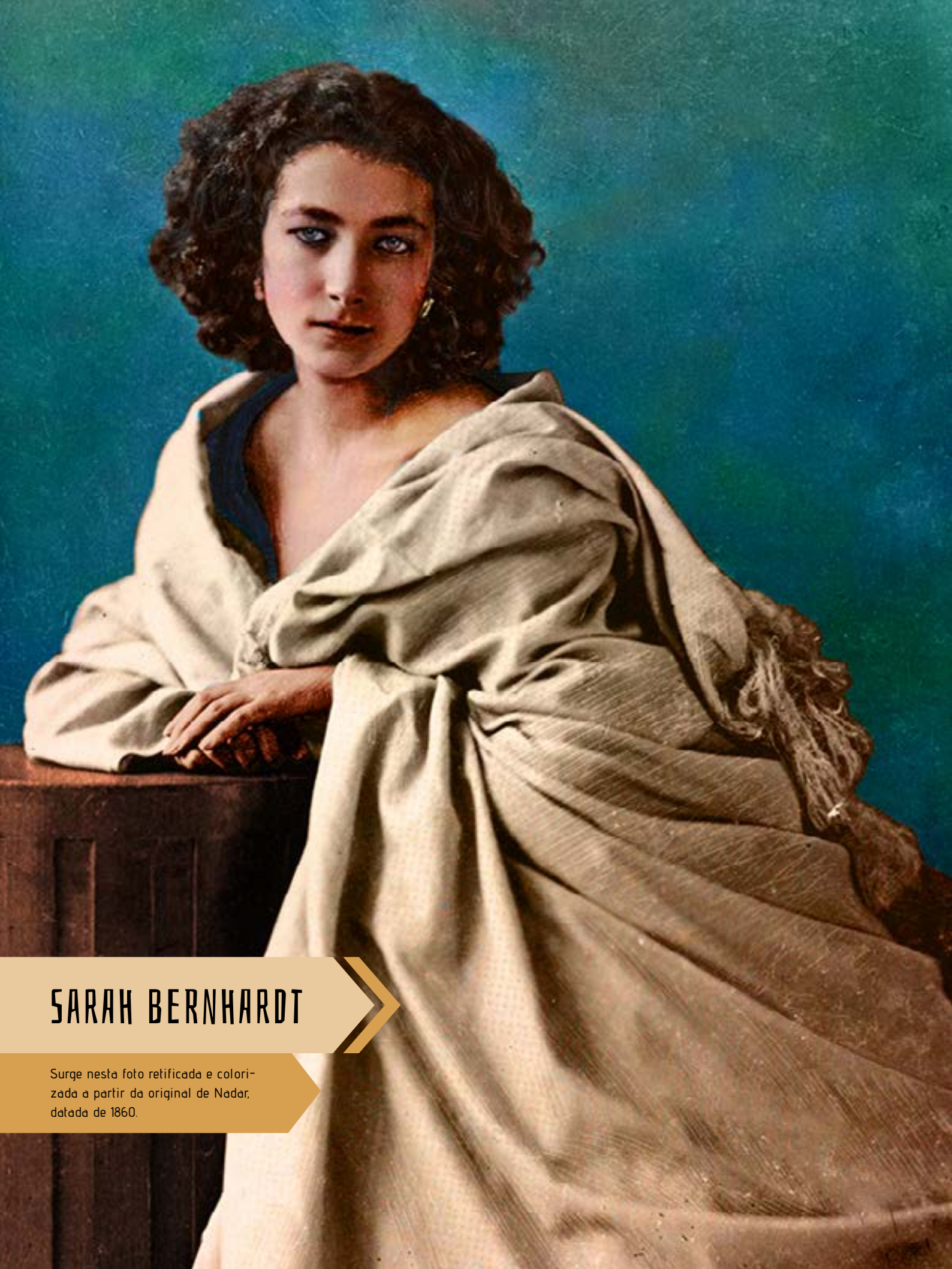
## SARAH BERNHARDT

Foto retificada e colorizada a partir da original de Nadar, datada de 1860.

A fotografia aportou definitivamente na Bahia, expondo realisticamente, como jamais antes todo um mundo inaccessível antes. De certa maneira, tornou acessíveis visuais de destaques antes impossível. Nobres. destaques artísticos, revelaram suas faces.

Uma que se tornou acessível foi Henriette Rosine Bernardt, mais conhecida como Sarah Bernhardt, vista nesta foto retificada e colorizada a partir da original de Nadar, datada de 1860.



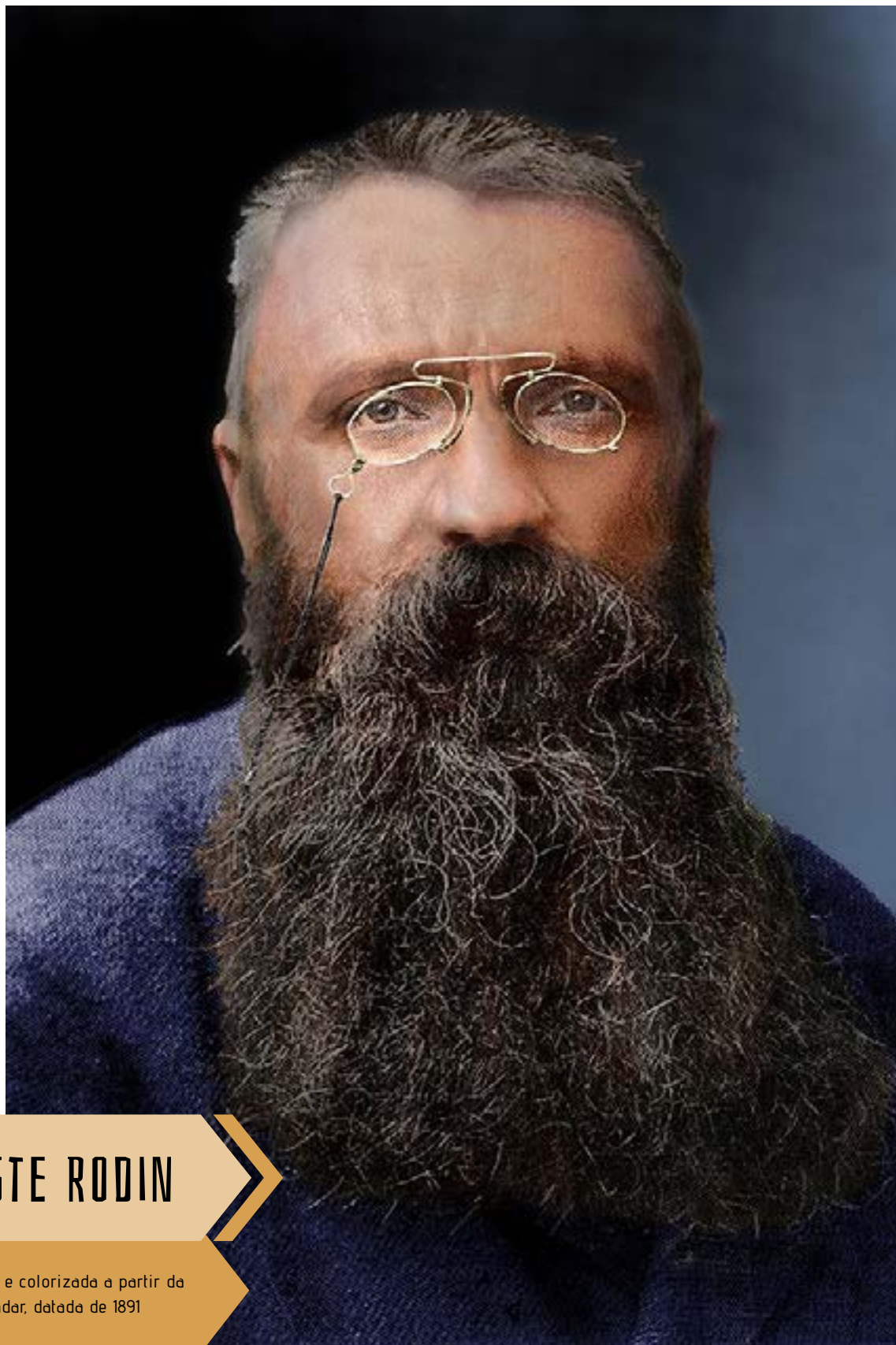


## SARAH BERNHARDT

Surge nesta foto retificada e colorizada a partir da original de Nadar, datada de 1860.



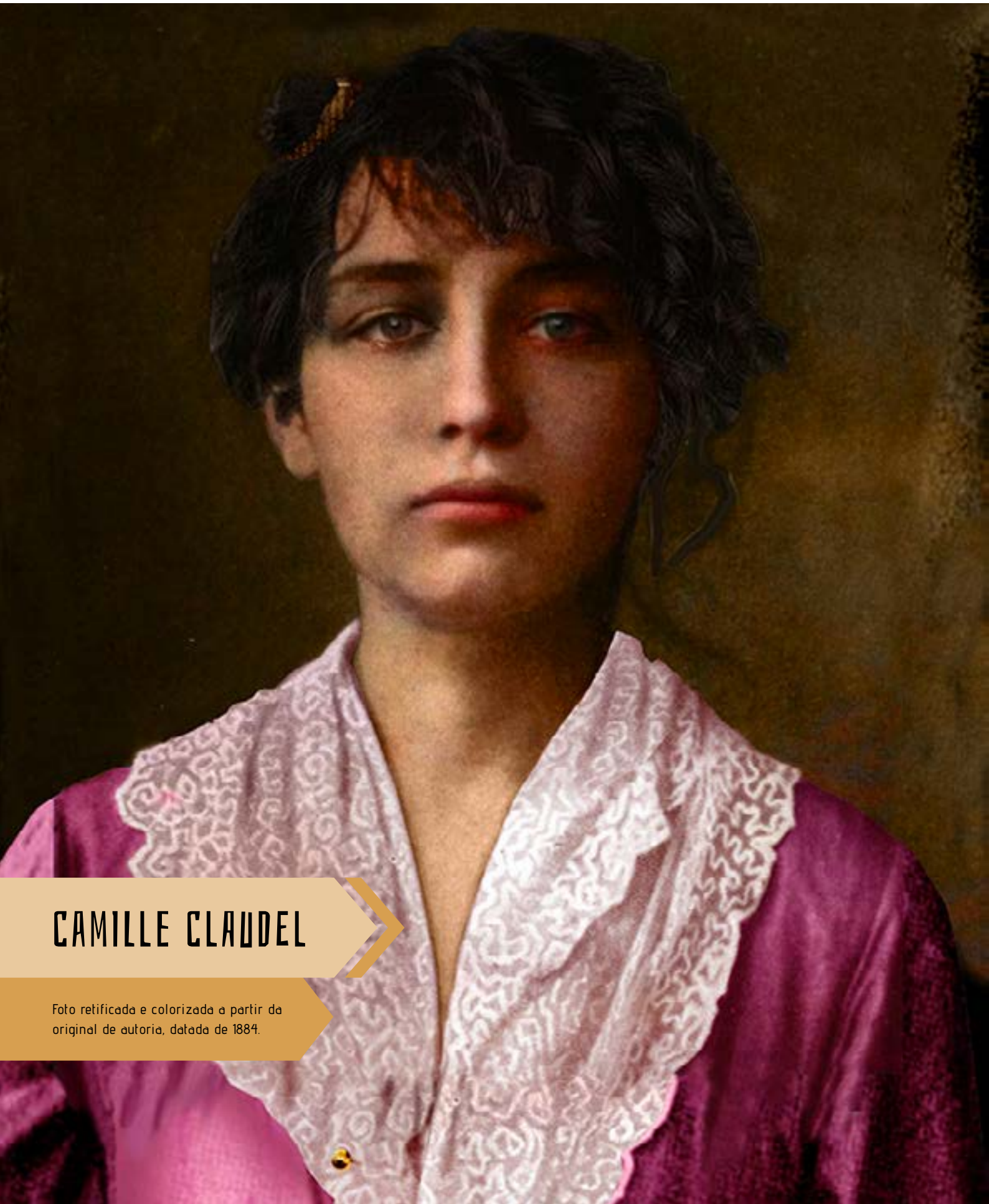
O acesso a figuras como Henriette Rosine Bernhardt, mais conhecida como Sarah Bernhardt, forneceu base a imaginações.



## AUGUSTE RODIN

Foto retificada e colorizada a partir da original de Nadar, datada de 1891

A escultura, no século XIX, ganhou estilo jamais antes visto. Uma das grandes figuras foi François-Auguste-René Rodin, que viria influenciar, em muito, a Arte desenvolvida na Bahia.



## CAMILLE CLAUDEL

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria, datada de 1884.



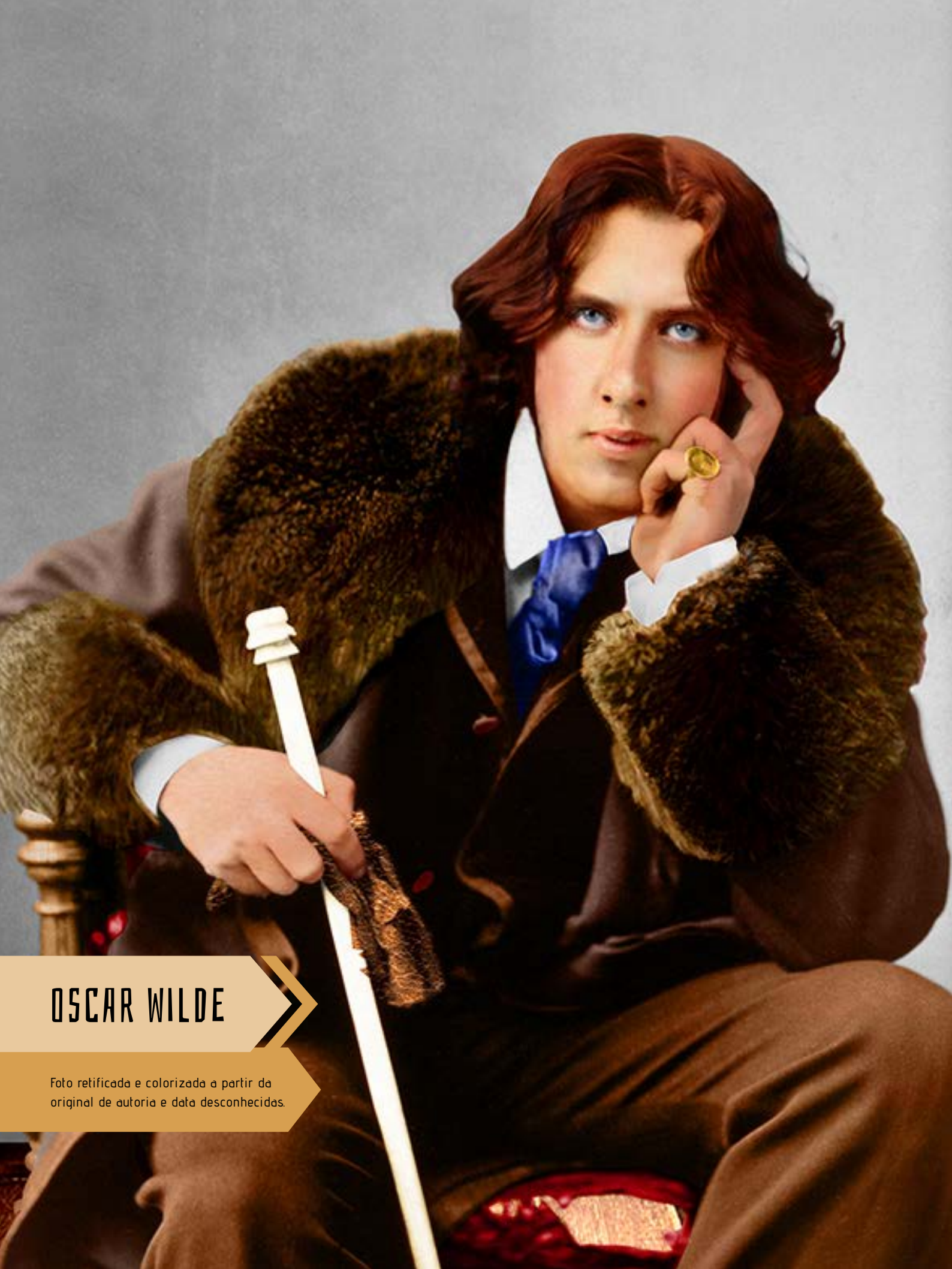
Fazendo par a Rodin, surgiu Camille Athanaïse Cécile Cerveaux Prosper, mais conhecida como Camille Claudel.



Na Literatura e no comportamento, destacou-se, influenciando baianas, Amandine Aurore Lucile Dupin, que assinava George Sand.

#### **Camille Claudel**

Foto criada a partir da integração e retificação de retratos a óleo e desenhos de autorias e datas desconhecidas.



## OSCAR WILDE

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Nos domínios da Literatura e do comportamento, a figura de Oscar Fin-  
gal O'Flahertie Wills Wilde deixou tam-  
bém sua marca de grandes influências.



Das linhas de Adeline Virginia Woolf veio uma voz densa, forte, sensível, desta escritora humanista que sublinhou a capacidade, a força e a dignidade femininas.

#### **Adeline Virginia Woolf**

Foto retificada e colorizada a partir da original de George Charles Beresford, datada de 1902.



A boemia e a sexualidade ganharam, no final do século XIX, sua incontestável referência, o Moulin Rouge, em Paris. Sua maior estrela foi Louise Weber, que ficou conhecida como La Goulue.

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1885.



## TOULOUSE LAUTREC

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

No Moulin Rouge, em Paris. Henri Marie Raymond de Toulouse-Lautrec Monfa tornou-se referência com sua arte vibrante, alegre, dinâmica.



No ambiente do Moulin Rouge, Henri Marie Raymond de Toulouse-Lautrec Monfa pode exercer as características de um artista como verdadeiro abremelas do que viria no século XX.

#### Toulouse-Lautrec

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Henri Marie Raymond de Toulouse-Lautrec Monfa com uma modelo, em seu estúdio. Desenhista e pintor, com obras constituindo instantâneos do mundo boêmio.

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

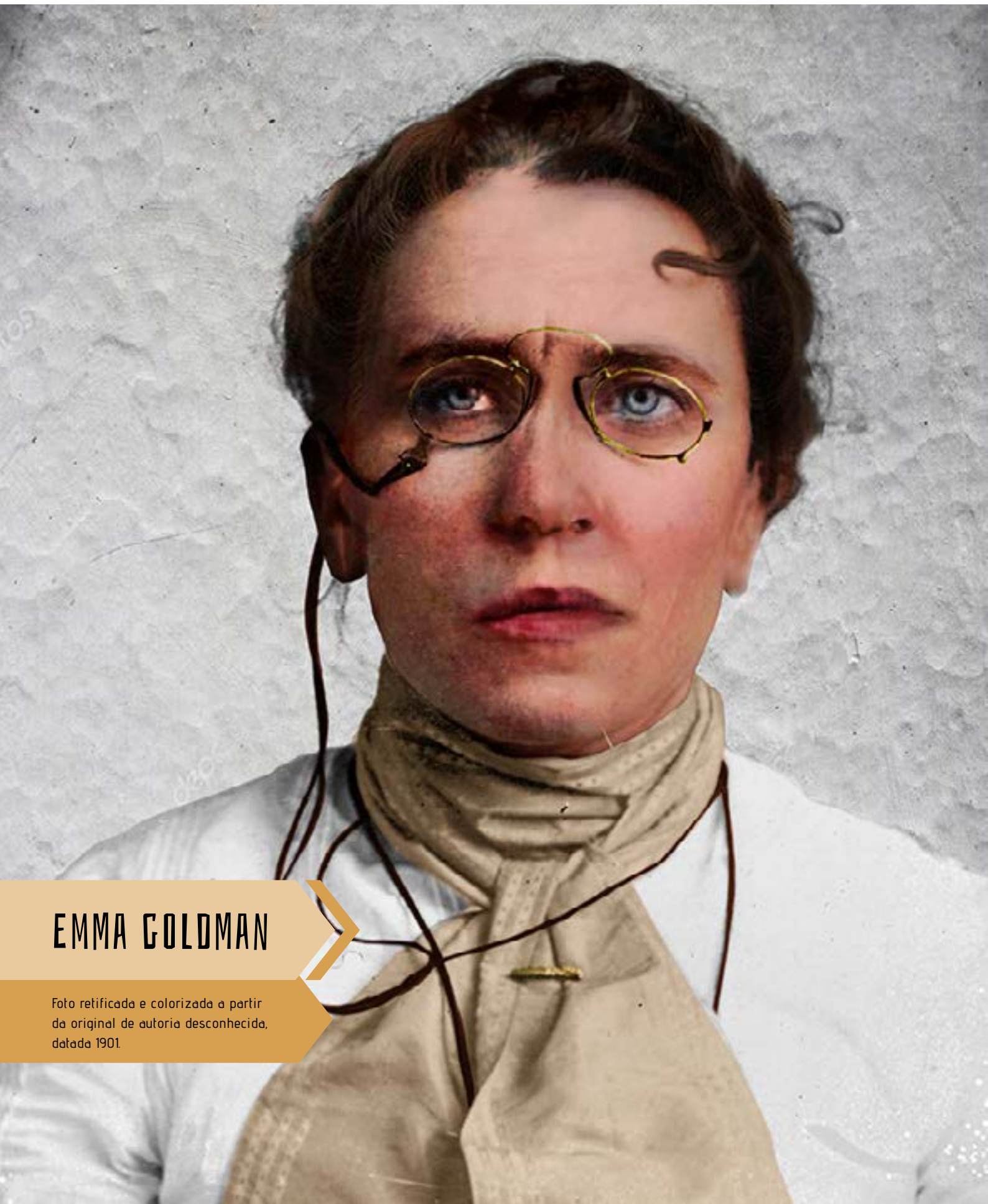


Maria Skłodowska Curie, na França, mostrava, no alvorecer do século XX, vigor como cientista, professora, educadora. Inspirou incontáveis baianas.

#### **Maria Curie**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1903.



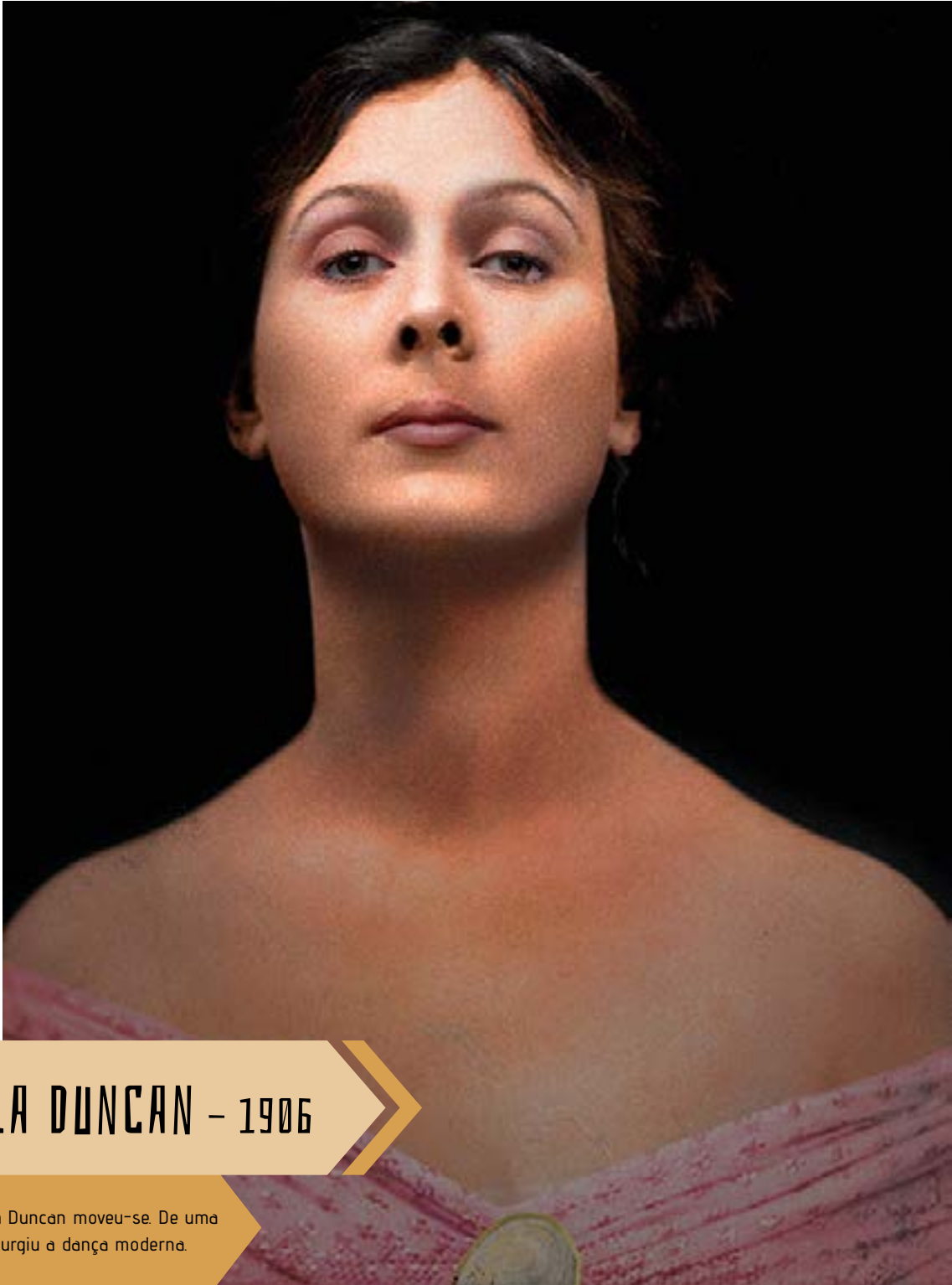


## EMMA GOLDMAN

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada 1901.



Emma Goldman, anarquista, agitadora, ativista, tornou-se referência e parâmetro de uma nova dimensão de atividade das mulheres.



## ANGELA DUNCAN - 1906

Angela Isadora Duncan moveu-se. De uma raiz clássica, surgiu a dança moderna.



Anna Denzler, discípula de Isadora Duncan, membro do Isadorables, mostrando que a expressividade chegara para ficar.

**Anna Denzler**

Foto retificada e colorizada a partir da original de Arnold Genthe, datada de 1921



## JEANNE BOURGEOIS

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1907.

Jeanne Florentine Bourgeois, conhecida como Mistinguett. Atuação e voz desta atriz e cantora brilharam em casas como o Moulin Rouge, em Paris. Afirmou a presença feminina como protagonista, em espetáculos.



## CLÉO DE MÉRODE

Foto retificada e colorizada a partir da original de Nadar, datada de 1905.

Cléopâtre-Diane de Mérode, a Cléo de Mérode. Cortesã, apresentou estilos e modas que ecoaram intensamente. Seus reflexos não deixaram de ser sentidos na Bahia.





## CLÉO DE MÉRODE

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1903.

Com suavidade e sensualidade, Cléopâtre-Diane de Mérode, a Cléo de Mérode, cortesã, atriz, dançarina, modelo, desenhou muito da mulher do século XX.



## CLÉO DE MÉRODE - 1901

Elegância e beleza irresistíveis. Cléopâtre-Diane de Mérode, a Cléo de Mérode.



## CLÉO DE MÉRODE

Inigualável referência da entrada do século XX, Cléopâtre-Diane de Mérode, a Cléo de Mérode



## MATA HARI – 1910

Margaretha Gertruida Zelle, a lendária  
Mata Hari. Cortesã, dançarina, espiã.



A sexualidade enveredou pela sensualidade, afirmando-se sua dimensão como Arte, como nesta imagem desta jovem desconhecida.

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1910.



Theodosia Burr Goodman, mais conhecida como Theda Bara, atriz, labutou com uma sensualidade sombria.

**Theda Bara**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1915.



Theodosia Burr Goodman, a atriz Theda Bara, no correr de seu modo de expressão mais comum. Sensualidade vampiresca.

**Theda Bara**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1915.





## GLÓRIA SWANSON – 1919

Carregando nos adereços, Glória Josephine Mae Swanson apontou para uma mulher que se afirmasse presente.



Em Gloria Josephine Mae Swanson, a sensualidade estava em todos momentos e condições.

**Gloria Josephine Mae Swanson**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1919.



## GLÓRIA SWANSON

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria de Edward Steichen, datada de 1924.



Gloria Josephine Mae Swanson aderiu ao passo do erotismo que, fingindo-se oculto, se apresenta vivaz, eloquente.



## POLA NEGRI

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1925.



Apolonia Chałupiec, mais conhecida como Pola Negri, sinalizou uma rota de requinte e exuberância. Importava o assenhoramento do em-torno.



## POLA NEGRI

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1925.

A Apolonia Chałupiec, a Pola Negri, o fundamental era a exotividade da sensualidade falsamente oculta, na qual o olhar deveria capturar.





Gloria Josephine Mae Swanson, atriz, abraçou a onda que formou uma sensualidade clássica, suave, requintada, bela.

**Gloria Josephine Mae Swanson**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1925.



## PEPITA BOBADILLA

Foto retificada e colorizada a partir da original de Emil Otto Hoppé, datada de 1919.

Nelly Louise Burton, conhecida como Pepita Bobadilla, atriz, realçou o caminho de uma sensualidade tocada por exotividade e mistério. Destacou-se na Era do Silêncio, que marcou o Cinema Mudo.



## CARYL BERGMAN

Foto retificada e colorizada a partir da original de Ziegfeld Follies, datada de 1920.

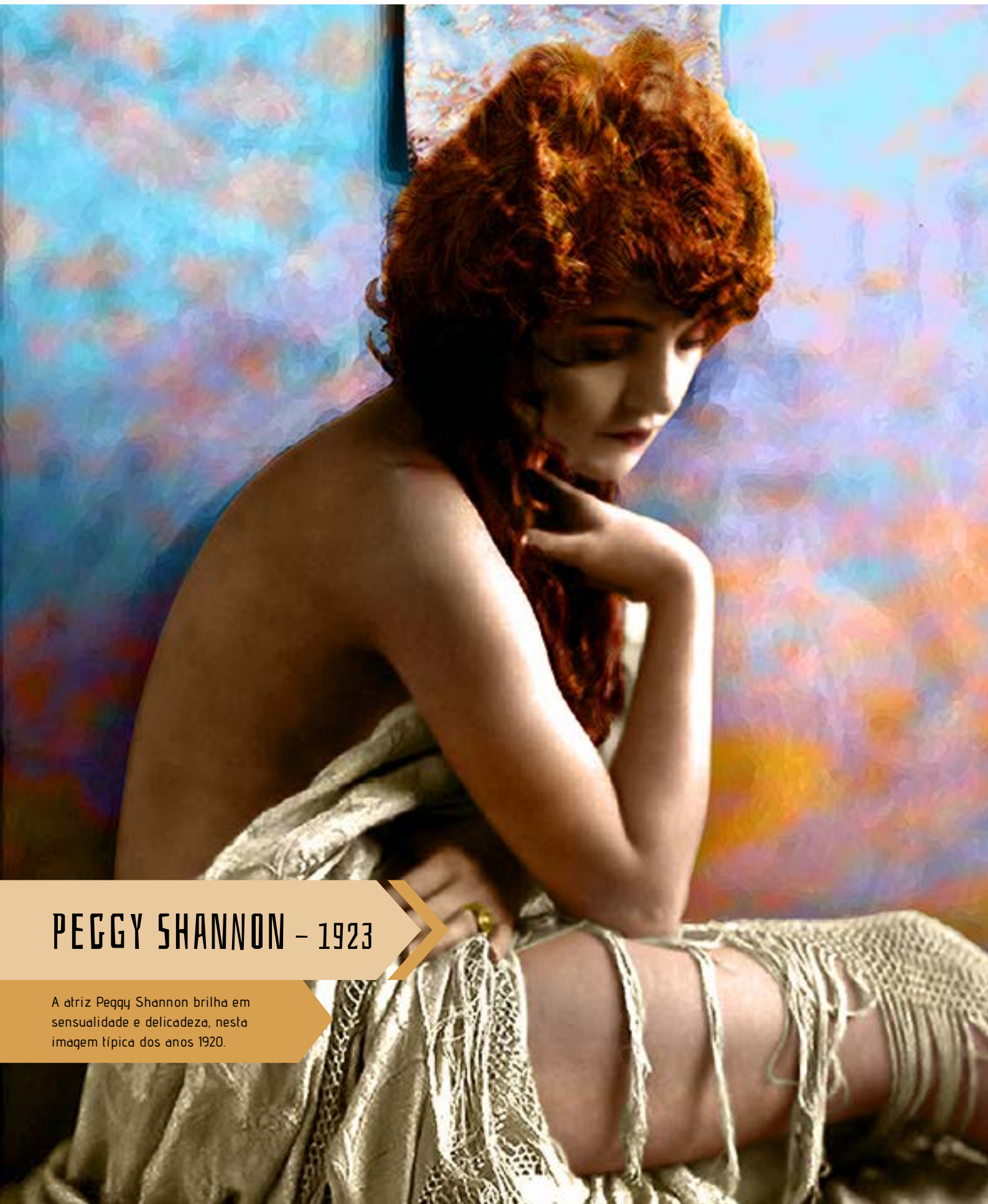
A sensualidade espraiou-se, conferindo à nudez foro de arte e requinte cada vez maior. Neste campo, destacou-se Caryl Bergman.



Era irresistível perceber o irretocável ponto a que a sensualidade poderia ser expressa na Arte fotográfica, como nesta imagem de Carol Bergman.

**Carol Bergman**

Foto retificada e colorizada a partir da original de Ziegfeld Follies, datada da década de 1925.



## PEGGY SHANNON - 1923

A atriz Peggy Shannon brilha em sensualidade e delicadeza, nesta imagem típica dos anos 1920.

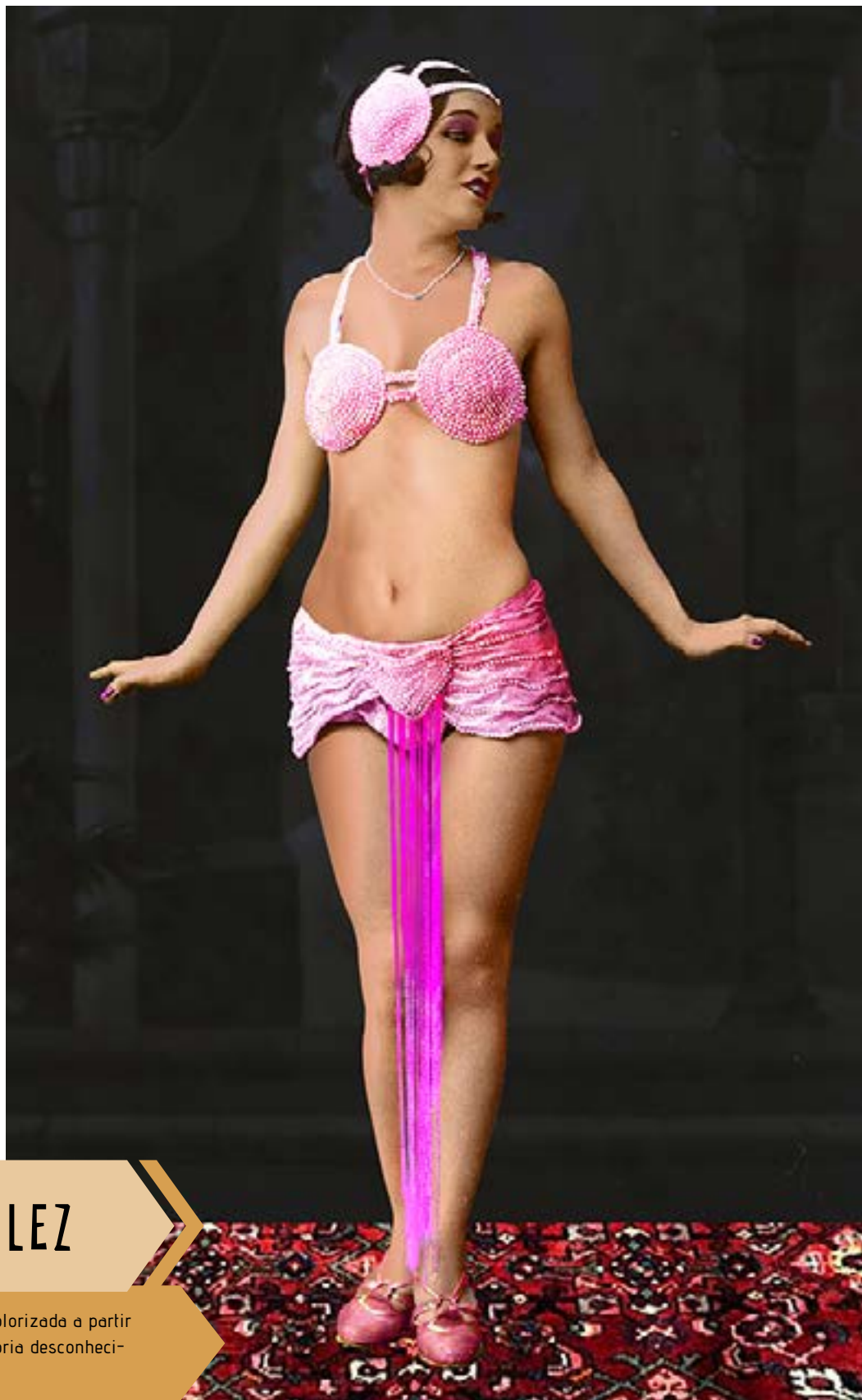


## MOULIN ROUGE

Foto retificada e colorizada a partir da original de Edmonde Guydens, datada de 1926.



O Moulin Rouge não ficaria para trás. Esta dançarina desconhecida faz parte do movimento de fotos sensuais, requintadas, belas.



## LUPE VELEZ

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1925.

María Guadalupe Vélez de Villalobos, a Lupe Velez, foi outro expoente da onda, na década de 1920. Apontou, como outras mulheres, o caminho de uma pureza sensual que não deixaria de influenciar as baianas.



## DOLORES COSTELLO

Dolores Costello, atriz, levando adiante o movimento artístico.

Foto retificada e colorizada a partir da original de Alfred Cheney Johnston, datada de 1923.



## CHARLES CLAPLIN

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

A década de 1910 viu emergir o misto de trapalhadas, brincadeiras, gargalhadas, capitaneadas por Charles Spencer Chaplin.



## CHAPLIN E JACKIE COOGAN

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1921.

O antigo pastelão amadureceu em um caminho imprevisto. O vagabundo, de Charles Spencer Chaplin, sem abrir mão do humor, mostrou poesia e sensibilidade, galgando a uma esfera outra, nas Artes. Assim ficou claro no "O Menino", que estrelou com John Leslie Coogan, mais conhecido como Jackie Coogan.





## CHAPLIN E VIRGINIA CHERRILL

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1931.

A conquista de um nível poético superior, por Charles Spencer Chaplin, ficou muito evidente em “Luzes da cidade”. A profunda sensibilidade das suas interfaces com Virginia Cherrill mostrou um cinema locado em um grau muito elevado, nas Artes. Sem perder o humor.



Charles Spencer Chaplin chegou à crítica social mais avançada em “Tempos Modernos”. Tudo tratado com humor marcado por séria acidez. O vagabundo ganhara abrangência ainda maior, levando consigo a arte cinematográfica.

#### **Charles Chaplin, Tempos Modernos**

Foto retificada e colorizada a partir da original de fotograma de “Tempos Modernos”, datada de 1936.



Charles Spencer Chaplin e Pauline Marion Goddard Levy, no fecho de "Tempos Modernos". O fim é o começo.

**Charles Chaplin e Pauline Levy**

Foto retificada e colorizada a partir da original de fotograma de "Tempos Modernos", datada de 1936.



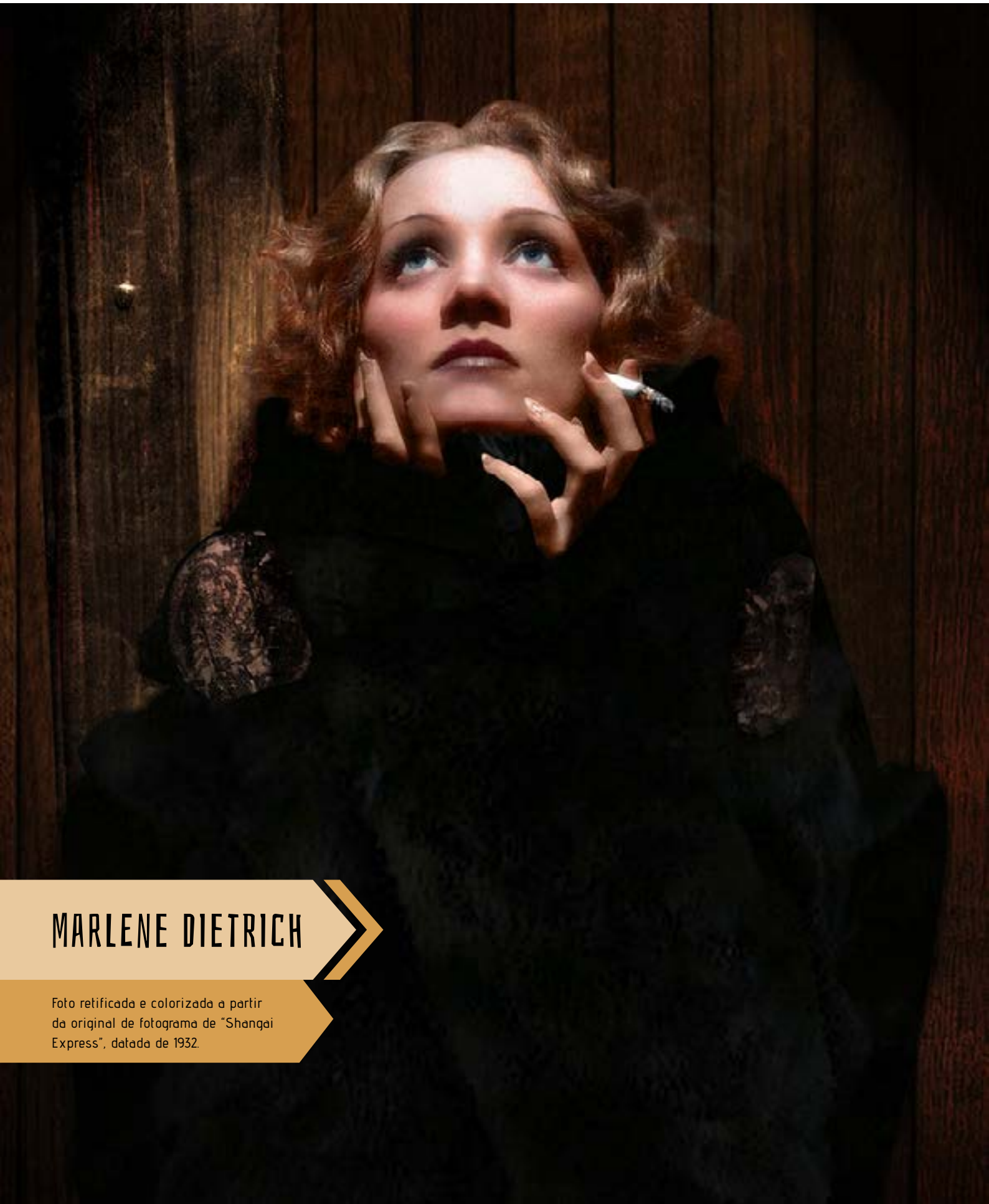
## CHAPLIN E NINFAS

Em 1919, no Idílio Campestre, Chaplin entre delírio e sonho, encontra ninfas.



## PAULINE LEVY – 1936

Pauline Marion Goddard Levy, atriz, apontou estilo e modernidade.



## MARLENE DIETRICH

Foto retificada e colorizada a partir da original de fotograma de "Shanghai Express", datada de 1932.

Com Marie Magdalene “Marlene” Dietrich, sinalizou-se uma rota de glamour, de requinte postural, na interpretação, que se estendia além da tela.





Marie Magdalene “Marlene” Dietrich indicou um caminho novo no diálogo entre espaço e tela.

**Marie Magdalene**

Foto retificada e colorizada a partir da original de fotograma de “Der blaue Engel”, datada de 1930.



## MARLENE DIETRICH

Marie Magdalene "Marlene" Dietrich na sua rota de um estrelato impositivo.

Foto retificada e colorizada a partir da original de Eugene Robert Richee, de data desconhecida.



## AGATHA CHRISTIE

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



Agatha Mary Clarissa Christie buscou capturar a imaginação de seus leitores. Suas novelas continham linhas cujas riscas eram como movimentos de peças de um jogo de xadrez.



## ANAÏS NIN

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

Angela Anaïs Juana Antolina Rosa Edelmira Nin y Culmell, ou, simplesmente, Anaïs Nin, inundou suas obras de sensualidade, erotismo. Apontou o rumo de uma mulher vivendo intensamente sua existência enquanto ser sexualizado.



Evelyn Brent trabalhou a sensualidade séria, fechada, casual.



**Evelyn Brent**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1927.



Em Evelyn Brent, tudo era uma questão de estilo.



**Evelyn Brent**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1928.





## FLORBELA ESPANCA

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.

Para Flor Bela Lobo, a Florbela Espanca, o fluir da sua sensualidade não se apartava da feminilidade, algo humano, sensível, esperançoso, dolorido. Tudo parecia uma questão de perseguir o horizonte. Assim fluíram as linhas de suas poesias.



## LENI RIEFENSTAHL

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1936.

Tome-se o olhar e o registrar de Helene Bertha Amalie “Leni” Riefenstahl. Ver-se-á a capacidade de localizar luzes brilhantes no sombrio, dinâmica no estático, razão na loucura, atraência no frio. De tudo, em tudo, pode-se localizar e registrar Arte.



## ANNE FRANK

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida.



Nas linhas de Annelies Marie Frank localizaram-se referências de um mundo que, em detalhes de um espaço reduzido, em pouco tempo, tocou o universal.

#### **Anne Frank**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida.



Édith Giovanna Gassion, a Piaf, inundou uma geração com o modo da sua arte vocal, levando-a ao apogeu.

**Édith Piaf**

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



## HEDY LAMARR

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1940.



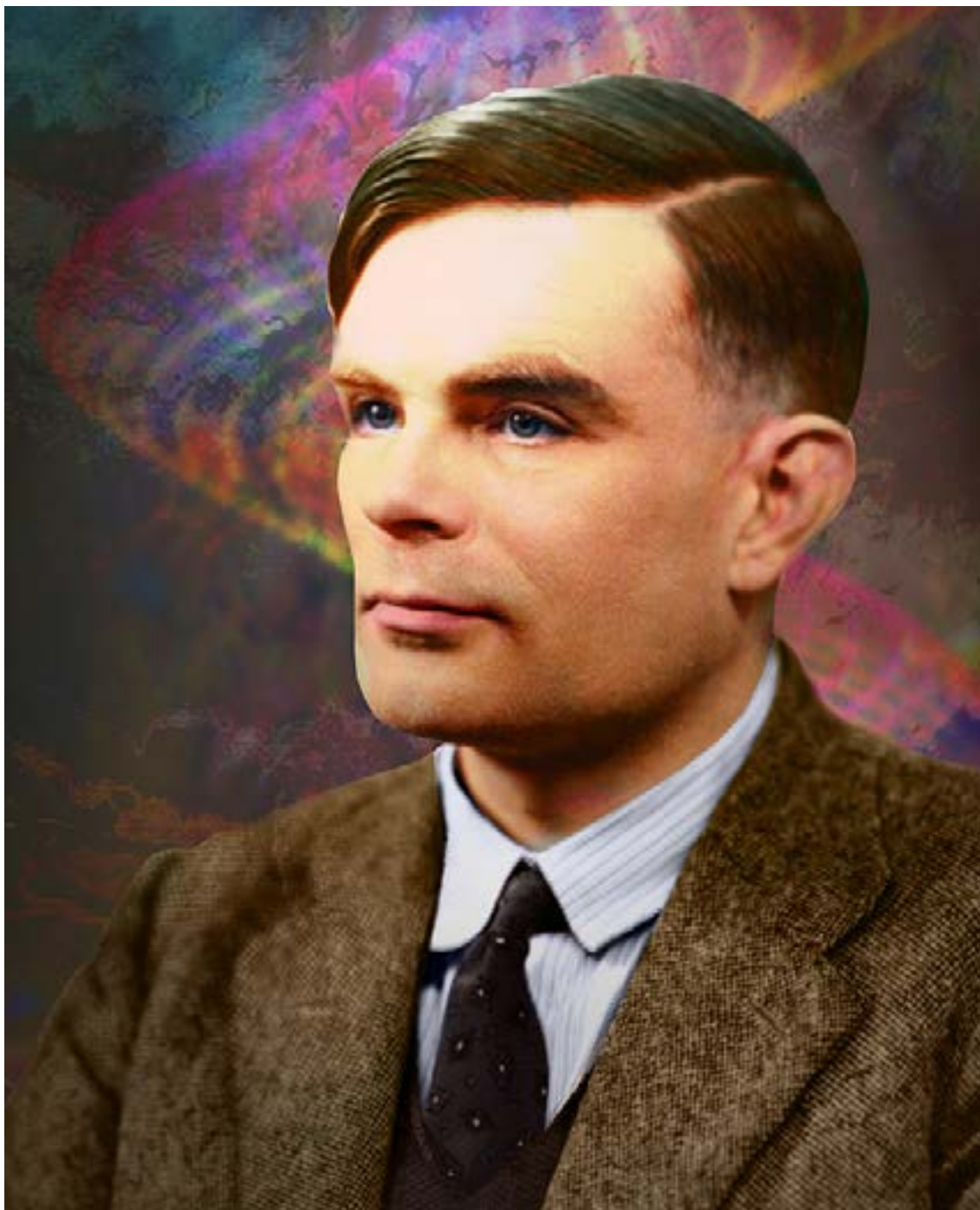
Hedwig Eva Maria Kiesler, a Hedy Lamarr, marcou como atriz, como bela, como cientista e inventora. O ser humano poderia ser várias amplitudes, a um só tempo.



## ELIZABETH MOUNTBATTEN

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria desconhecida, datada de 1952.

Se o século XIX foi marcado pela presença de Vitória, o XX tem a ele aderido, irrevogavelmente, os vários rostos e perfis de Elizabeth Alexandra Mary Windsor Mountbatten.



Alan Turing permaneceu trancado nas sombras, por muito tempo. Um dos maiores exemplos do quanto a humanidade pode ser cruelmente sombria, ao lidar com suas próprias luzes.

#### Alan Turing

Foto retificada e colorizada a partir da original de autoria e data desconhecidas.



## GRETA GARBO

Foto retificada e colorizada a partir da original de Edward Steichen, de data desconhecida.



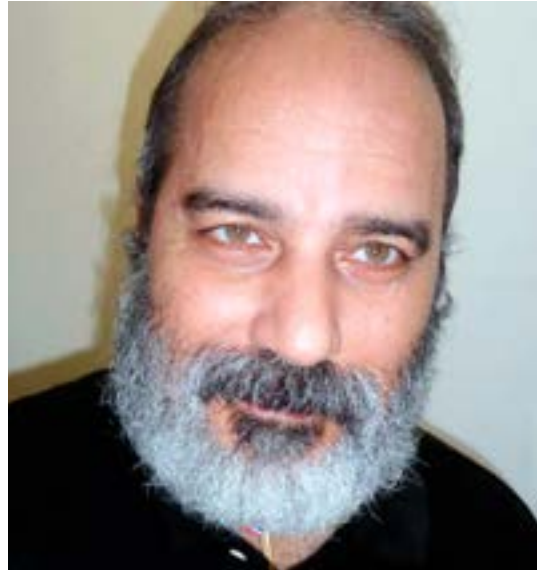
Greta Lovisa Gustafsson, a Garbo, conferiu desenho final ao modelo de atriz bela e refinada.

---

**Rubens Antonio da Silva Filho** cursou Geologia, na UFRJ, entre 1978 e 1982, Artes Plásticas, na UFBA, entre 1989 e 1993, licenciatura e bacharelado em História, na UFBA, entre 1995 e 1999. Seu mestrado em Geologia, trilhado na UFBA, entre 2006 e 2009, agregou as visões destes cursos. Trabalhou, por 36 anos, no serviço público do Estado da Bahia, com trajetória por múltiplos órgãos. Professor, na Universidade do Estado da Bahia - UNEB, lecionou Elementos de Geologia, Estudos Evolutivos da Geosfera, Epistemologia, Paleontologia, Sedimentologia, Antropologia, História da Ciência e Metodologia do Trabalho Científico.

Como docente desta, travou os primeiros contatos com o tema Canção. Durante 21 anos, mergulhou na busca de fontes, fossem matérias de jornais, fotografias, relatórios policiais, todos exclusivamente da época do fenômeno. A este material juntou depoimentos predominantemente primários e secundários. Visitou sítios de eventos relacionados. Como resultado, publicou os livros *Canção na Bahia - Canção Agalopada* e *Canção na Bahia - Cavalos do Cão*. Fazendo uso do programa informático Photoshop, desde 1994, a partir de 2011, começou a restaurar, retificar e colorizar imagens históricas de personagens baianas, brasileiras e estrangeiras, paisagens soteropolitanas e dezenas relacionadas ao canção.

Popularizador científico, ministra cursos e palestras sobre Geologia, *Canção na Bahia*, Epistemologia, Antropologia e as Histórias da Arte, da Ciência, de Salvador e Geológica da Bahia. É sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia



- IGHB Concebeu e ministrou curso para cegos sobre geoformas, utilizando modelos reduzidos que esculpiu e produziu em resina e fibra de vidro. Co-autor do livro "Mineração na Bahia - Ciclos Históricos e Panorama atual", lançado em 1997, autor do livro "História Geológica da Bahia" publicado em 2010, e da peça de teatro "Felipa", em torno da Inquisição na Bahia.

Recebeu, em 2015, a medalha Bernardino de Souza, ofertada a destacados representantes do empreendedorismo e da inteligência brasileiras que, desta ou daquela forma, têm colaborado com o IGHB

Livre pensador, propõe-se a um trabalho holístico em seu senso mais amplo possível. Aproxima-se da antiga visão integral do historiador natural, com gradações a filósofo natural, solicitando a busca de um conhecimento que agregue percepções emocionais e racionais. Defende a necessidade de ações constantes de expressivas divulgação e popularização científicas.



[HTTPS://FOTOSCOLORIZADAS.BLOGSPOT.COM](https://fotosc colorizadas.blogspot.com)





**“PEPITAS DE FOGO: O PASSADO COLORIZADO”** é um projeto que tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

---

**APOIO FINANCEIRO:**



**GOVERNO  
DO ESTADO**

SECRETARIA  
DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

